

Paulo César não joga no Fla e Vasco vai mesmo sem Tostão

Vasco e Flamengo, o clássico dos milhões, estarão se defrontando esta tarde, no maior estádio do mundo, e prometem um bom espetáculo, apesar da ausência de Tostão e a dúvida que ainda existe no que diz respeito à escalação de

Paulo César. Contudo espera-se uma boa partida, pois os dois clubes, além de serem possuidores das duas maiores torcidas da Guanabara, lutam por melhores posições na tabela do atual Campeonato Nacio-

nal — Por outro lado, Botafogo e Fluminense, em Maceió e Recife, também lutarão pelo prestígio do futebol carioca — Fora esses jogos, mais oito serão realizados pelo Brasil, também válidos pelo Nacional. (Página 8)

TENÓRIO CAVALCANTI E O CASO SACOPÁ — Leia na 6ª e 7ª páginas deste caderno um trabalho completo contendo minuciosa análise feita pelo jornalista sobre os erros e contradições existentes no Ca-

so Sacopá, onde, segundo narra nosso Diretor-Fundador, houve de tudo, desde o desaparecimento de documentos essenciais como até da vergonha de algumas autoridades encarregadas de apurar a autoria do crime.



DISCUSSÃO ACABA EM TRAGÉDIA NA GALERIA

CAFTINA JOGADA DO APARTAMENTO

BAILARINA ESTAVA CANSADA DE SER EXPLORADA



TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XIX • Domingo, 8, e 2ª-feira, 9 10 72 •
N.º 5.764
60 CENTAVOS

Vítima é telefonista de profissão e exploradora de lenocínio nas horas vagas — Andava sempre com um punhal japonês para intimidar as mocinhas que trabalhavam no seu antro de perversão — Acusada de tentativa de homicídio, não se intimidava e as brigas eram constantes entre as duas mulheres — Na manhã de ontem houve, ao que se supõe, o desfecho das desavenças — No entanto, a acusada desmente ter jogado a cafetina pela janela — A agenciadora do amor proibido está internada no Hospital Miguel Couto. (Página 2).



A cabeleireira Maria Gislene acusada de ter jogado a telefonista da janela do 2.º andar do prédio onde residem.

DEFESA DO CONSUMIDOR

A LUTA inicia, a partir de hoje, a publicação, na terceira página, de importante seção jornalística que se inclui na categoria de autêntico Serviço Público. O tema vem despertando o maior interesse, em outros países, inclusive nos Estados Unidos, onde o Estado está sempre vigilante quando se trata de proteger a vida e a saúde da população, elemento básico de toda a chamada Sociedade de Consumo. Por isso, os trabalhadores receberão o título de

Defensor do Consumidor e está fadado a maior repercussão. A cargo de experimentado profissional — Epitácio Caá — autor de livros que marcaram época, tornando-se rapidamente em legítimos

best-sellers. Com ele, a LUTA assinou contrato de exclusividade para lançamento dessa série — Serviço Público — que certamente logo se transformará em mais um espetacular sucesso editorial.

Todos os dias, portanto, sempre na mesma página, a começar da hoje vocês encontrarão a Defesa do Consumidor neste Jornal que continua lutando pelos que não podem lutar.

Nem só no Preço o Consumidor é Lesado; Mas Também no Pêso.

CONSUMIDOR — é, afinal de contas, todos os trabalhadores. Tratando-se, portanto, de consumidores — A, ao adquirir uma mercadoria, de qualquer aplicação de dispositivos, que seja um produto de consumo ou de qualquer natureza, ele é consumidor.

Crianças mortas pelo Talco Bebê podem ser mais de cem

Aniversário com Kibamba bolo intoxica e mata cria COHAB AMEAÇA DESPEJAR MORADORES DE CONJUNTO

Foram transferidos da Fazenda Botafogo para o conjunto habitacional da Estrada da Água Branca — No local onde moravam antes pagavam Cr\$ 0,40 pe-

lo aluguel do terreno e agora no conjunto pagam Cr\$ 330,00 por mês. A maioria não tem condições de pagar e está com as mensalidades atrasadas. Além do pre-

ço acima de suas posses, os moradores reclamam da falta de condições de habitação do conjunto. (Página 2)

Leitor da LUTA pode ficar rico jogando no teste 109

A partir de hoje, os leitores da LUTA DEMOCRÁTICA já poderão registrar o volante do Teste 109, da Loteria Esportiva, de valor de Cr\$ 36,00. Os triplos e dois duplos, que este jornal passará a apostar, semanalmente, em uma casa lotérica e cujo rateio, na hipótese de fazermos os 13 pontos, será exclusivamente para os que enviarem o recorte do volante, em nome e endereço do remetente, para as nossas dependências da Av. Presidente Kennedy, 1763, Subsistema de Caxias, Rua São Raul, 21 — sala C, São João de Meriti ou para a Redação da LUTA, Rua do Lavradio, 92 — 2º andar. Posteriormente, em casas comerciais Guanabara, colocaremos urnas para receber volantes dos nossos leitores. O rateio do Teste 109 atingiu Cr\$ 15.697.774,58, para apostadores que fizeram 13 pontos.

Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva
CONCURSO TESTE DE 14 e 15/10/72
Confira seu cartão para não ser prejudicado
LUTA DEMOCRÁTICA

TESTE 109

99.999.999 pessoas
estão tentando fazer
a mesma coisa que você.

OS 13 PONTOS

Com apenas dois anos de funcionamento, a Loteria Esportiva instalou-se em todo o território nacional. Quebrou todos os recordes. Hoje, os 100.000.000 de brasileiros podem concorrer aos milhões da Loteria Esportiva. BOA SORTE

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
36		Cr\$ 36,00	
CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
1 Flamengo (RJ)	X	2 Botafogo (RJ)	3
2 Corinthians (SP)		3 São Paulo (SP)	2
3 Santos (SP)		4 Grêmio (RS)	
4 Vasco (RJ)		5 Botafogo (RJ)	
5 Palmeiras (SP)		6 Par. Desportos (SP)	
6 Atlético (MG)		7 Fluminense (RJ)	3
7 Cruzeiro (MG)		8 América (RJ)	
8 Náutico (PE)		9 Sergipe (SE)	
9 Bahia (BA)		10 Santa Cruz (PE)	2
10 Vitória (BA)		11 C. R. Brasil (AL)	
11 Internacional (RS)		12 América (MG)	
12 A.D.C. (RN)		13 Remo (PA)	
13 Ceará (CE)		14 Nacional (AM)	

VIGIA MORTO COM AS VISCERAS À MOSTRA

Polícia teve dificuldades em identificar a vítima, vista de uma fábrica de artefatos — Trabalhadores informaram ter visto uma mulher em companhia da vítima que passou a procurá-la — Não tinha documentos nos bolsos nem portáncia em dinheiro. (Página 2)



Criminosos Francisco Dias Bispo e José Carlos Alexandre da Silva, em companhia do dono da biscoita, Francisco Rangel do Nascimento.

Policiais desvendam mistério de cadáver

Corpo tinha sido encontrado despido e não identificado — Vítima foi enterrada como indigente — Polícia, após várias diligências, conseguiu descobrir o nome do morto e os seus assassinos, que já foram presos — Crime ocorreu numa biscoita, quando a vítima bebia com os criminosos — Dona da tendinha ficou com medo e não contou o caso à Polícia. (Página 2)

ENFERMEIRAS DEPUSERAM SOBRE A VENDA DO BEBÊ

As enfermeiras Maria de Lourdes Ramalho e Maria do Rosário Brandão, do Hospital de Duque de Caxias, prestaram depoimentos ontem ao Delegado Perez da Delegacia de Duque de Caxias, a respeito de um bebê que lhes foi entregue para venda, pela mãe, da criança, Benilda Pinheiro (viúva de 24 anos, Rua Projétila, s/nº, S. V. racunana). Contaram as enfermeiras que elas entregaram o recém-nascido para uma mulher chamada Consuelo, que foi a responsável pela adulação do livro de registros de nascimentos no hospital, tendo trocado o nome da verdadeira mãe, Benilda Pinheiro, pelo de Maria Nazareth Conde, a quem a criança foi entregue depois da venda. Consuelo serviu apenas de intermediária, já que a verdadeira compradora foi Maria. O caso está entregue ao investigador Amadeu, que realizará diligências para localizar Consuelo e Maria, a fim de prendê-las. Depois de prestarem seus depoimentos, as enfermeiras foram liberadas.

CONTATOS

Em suas declarações as duas enfermeiras afirmaram que foram primeiramente procuradas por Maria Nazareth Conde, que fez indagações a respeito de doações de recém-nascidos. Dias mais tarde, uma mulher que se identificou com o nome de Consuelo foi procurada, pedindo que elas arrandassem uma criança para uma sua amiga advogada, que tinha vindo de São Paulo dar à luz um bebê, mas perdeu a criança devido a uma intervenção cirúrgica. Lenita Dias Brito, que tinha sido a enfermeira que a atendeu, pediu-lhe que voltasse outro dia, pois era comum no hospital as mães doarem crianças e caso isto acontecesse ela guardaria um recém-nascido para ela.

ADULTERAÇÃO

Sobre a adulteração feita no livro de registro, a enfermeira Brandão declarou que só ela e sua colega Lenita viram. Consuelo tirou da bolsa um líquido branco e com a ajuda de um cotonete completou o serviço, acrescentando o nome de "Maria de", pois o de Nazareth Conde já estava adulterado. Declararam ainda que após receber a criança, Consuelo gratificou a todos os funcionários do hospital, tendo Maria Brandão e mais Lenita recebido uma importância de Cr\$ 50,00. Segundo Maria Brandão, Consuelo é uma mulher alta, cabelos em franjas e rosto bexiguento. Trabalhava na ocasião calça comprida escura e blusa colorida. De acordo com declarações de Luís Carlos Conde, esposo de Maria Nazareth Conde, Consuelo é cantora das noites cariocas e há muito tempo amiga da sua esposa, a qual abandonou há alguns meses. Sobre as declarações prestadas por sua esposa a um vespertino carioca, acusando-o como envolvido em furto de automóveis em Belo Horizonte, Luís disse que está de posse de documento que o inocenta. O documento é datado de 1967.

LOTERIA FEDERAL

19 — 32.436 SP
29 — 28.319 SP
39 — 18.687 SP
49 — 38.972 RG
59 — 21.973 MG

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antonio de Hollanda
Cavalcanti
Redator chefe
J. F. Carneiro
Sede:
Rua do Lavradio, 52, Centro

Diretor-Fundador ... 252-0450
Superintendente ... 252-0450
Administração ... 252-0450
Publicidade ... 252-1477
Departamento ... 252-1302
Secretaria ... 252-0453
Editoria de Política ... 252-0453
Redação ... 252-0445

Sucursais:
Niterói — Rua José Clemente ...
Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1761
S. João de Meriti — Rua Salmir Hartzke, 11 — 4/3
Fone: 2001

Dias úteis ... Cr\$ 0,40
Domingos ... Cr\$ 0,60
Belo Horizonte ... Cr\$ 0,80
Dias úteis ... Cr\$ 0,80
Oficinas
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

Caftina jogada do apartamento MADRUGADA DE SANGUE

PROFESSORA MACONHEIRA

Numa madrugada fria e tumultuada, os bandidos fizeram várias vítimas, e num assalto na tentativa de fuga tiraram um uso de suas armas ferindo gravemente um empregado da Padaria Coração de Maria, que, com um balcão na barriga, encontra-se internado no Hospital Salgado Filho. O fato ocorreu na Rua Coração de Maria, esquina de Castro Alves, quando três indivíduos investiram contra o estabelecimento. De início, o jornalista Decleandro Pires, que estava na esquina, foi empurrado para dentro do estabelecimento. O empregado Fausto da Costa Marques, tentou reagir aos bandidos, levando o tiro na barriga.

Na frustração do assalto os meliantes embarcaram num fusca verde que já os aguardava com o motor ligado e cuja chapa não chegou a ser anotada, rumaram para a Rua Cime Mala onde, no número 35, Padaria e Confeitaria Célia Ltda., do comerciante Amândio Gomes Pereira, tomaram 3.650 cruzeiros furtivos em seguida no mesmo veículo. Ambas as ocorrências foram registradas pelo comissário Ulisses, da 23ª Delegacia.

O cabo fuzileiro Antônio da Silva (casado, 34 anos), adido no Batalhão Riachuelo, na Ilha do Governador, quando passava ontem pela Rua do Acre em direção a Praça Mauá, foi arremessado por quatro indivíduos de cor preta, armados de navalha que, sob ameaça de morte lhe tomaram 60 cruzeiros, um relógio de pulso, cordão e ainda rasgaram a sua identidade militar. Não satisfeitos, os bandidos ainda deram alguns golpes com o instrumento cortante na vítima que, com ferimentos incisivos no braço, mão e ombro foi medicado no Hospital Salgado Filho enquanto que a 1.ª Delegacia registrava o fato.

Quatro indivíduos de cor preta, armados de revólveres, assaltaram Valtério Tavares (solteiro, 30 anos, Travessa Viúva Cláudia, 16, Jacareznho), tomando-lhe um relógio, 40 cruzeiros e mais alguns pertences. O fato ocorreu nas proximidades da residência e não gostando do pouco dinheiro que arrecadaram, terminaram por desferir um tiro na barriga da pobre vítima, que foi internada no Hospital Souza Aguiar.

O motorista Horácio Martins Loureiro (casado, 28 anos, Rua Irmã Zélia, 25 — Vaz Lobo), quando dirigindo o taxi GB-TB 12-42, no Largo da Segunda-Feira, apanhou como passageiro um indivíduo de cor escura que solicitou uma corrida até a Rua Amoreoso Costa, na Muda. Lá chegando o profissional do volante teve um cano frio de revólver encostado à nuca sendo obrigado a entregar ao bandido 100 cruzeiros. A queixa foi apresentada na 19ª Delegacia.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Um incêndio ocorreu na madrugada no hipermercado das Casas da Banha, situado na Avenida Brasil, em Parada de Lucas, mobilizou mais de 20 vigilantes da Segurança Interna do estabelecimento que, tirando os uniformes, deram combate as chamas que devoravam o prédio. O sinistro teve início no forno eletro-vul-

ção, da padaria, que foi esquecido ligado por um dos funcionários. Após alguns minutos o fogo foi debelado não tendo necessidade do auxílio dos Bombeiros de Ramos que para lá acorreram.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

Os prejuízos segundo informações chegadas a autoridades da 22ª Delegacia são de somenos importância e, por sorte ninguém saiu ferido.

A professora universitária Lúcia Ferreira do Vale (solteira, 24 anos, residente na Rua Caning, 31, ap. 202, Copacabana), foi presa na madrugada de ontem no interior do Bar Chaplin, situado na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, pelos Detetives Wilson Santos, Jorge Fernandes e Wilson Claudino, da Delegacia de Vigilância Sul. Em poder da jovem foram encontrados dois charutos de maconha, que estavam na sua bolsa. Lúcia, que também trabalha na Corretores de Valores Marcelo Leite Barbosa, estava no bar em companhia do seu noivo, Paulo Guimarães Ferreira (músico, solteiro, 23 anos, Rua Paulo César de Andrade, 296, ap. 1.001), com o qual deveria se casar ainda este mês, e de Sérgio Luz (músico, solteiro, de 21 anos, Praia de Botafogo, 74, ap. 801).

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas alucinadas" da Zona Sul, onde os tóxicos têm presença garantida.

Na Delegacia de Vigilância Sul a jovem confessou que ia a uma "festa de embalo", na base de maconha, bolinha e placebo. Foi autuada e encaminhada para o Presídio São Judas Tadeu, pois tem direito a prisão especial, enquanto que os seus dois acompanhantes foram postos em liberdade, pois nada de irregular foi encontrado com eles, que, aliás, são acompanhantes da dupla de compositores Marcos e Paulo Sérgio Vale. O advogado Evaristo de Moraes Filho foi contratado para defender a jovem. O Bar Chaplin, na Rua Visconde de Pirajá, 178, no Leblon, segundo as autoridades, é um lugar muito frequentado por maconheiros e traficantes de drogas, que ali se reúnem para trem às "festas al

ESTADO DO RIO

Padilha vai pavimentar via carroçável: Parati

Baioneta

O homem está voltando a tocar os antigos caminhos dos bandeirantes que levaram os desbravadores, no passado, a contornar a serra e o mar, em busca de ouro e de riquezas sonhadas em forma de esmeraldas, rubis e diamantes, na trilha entre Cunha e Parati. Esses velhos caminhos, encravados nos contrafortes da Serra do Mar, pouco foram tocados em quatro séculos de existência. Houve um esforço em 1958, e o homem pode, então, transformá-los em estrada carroçável (animais de tração). E, agora, na determinação do governador Raimundo Padilha, cuja atuação é exaltada até pelos opositores de Parati, a estrada carroçável que liga o município fluminense a Cunha, no Estado de São Paulo, começou a ser alargada e receberá pavimentação dentro de, no máximo, 12 meses.

O governo do Estado do Rio vai investir na pavimentação do trecho fluminense da Parati-Cunha nada menos de 1 bilhão de cruzeiros antigos, numa extensão de 26 quilômetros, onde o terreno é mais acidentado e encravado entre rochas. Será uma obra de fôlego para os engenheiros do DER-RJ, principalmente devido às chuvas que caem constantemente na região e dificuldades na locomoção de homens e máquinas.

As obras de arte e uma grande variante, já constantes do projeto, tornarão a estrada mais bonita ainda, aumentando-lhe as possibilidades turísticas.

O governo de São Paulo, de acordo com entendimentos já iniciados entre os Srs. Raimundo Padilha e Laudo Natel, promoverá, na mesma ocasião, a pavimentação do trecho paulista da Parati-Cunha.

SINTEZANDO

O engenheiro-agrônomo Edmundo Campelo, presidente da CEASA, confirmou para o próximo dia 15 a inauguração da Central de Abastecimento do Estado do Rio, localizada no Cumbhandá, divisa de Niterói e São Gonçalo. Vão presidir a cerimônia de inauguração o Ministro Cirne Lima e o Governador Padilha. A Central de Abastecimento está construída numa área de 15 mil metros quadrados e vai atender aos centros fluminenses de produção, com vistas ao mercado do Grande-Rio. Sua construção foi orçada em 22 bilhões de cruzeiros antigos e ela se constitui num complexo de silos, frigoríficos e áreas de comercialização.

O advogado José Maurício Linhares, procurador do MDB do Estado do Rio, reuniu à imprensa, em Niterói, para, em declarações oficiais, considerar "indébita e temporária a interferência do procurador-geral da Justiça, desembargador Gaspar Menezes, solicitando ao secretário de Segurança Pública a designação de um delegado de Polícia para apurar supostas irregularidades na Prefeitura de Petrópolis". Para o advogado José Maurício Linhares, "a situação de Petrópolis está na alçada estrita da Justiça, seguindo seu rito normal, com o prefeito João Caldeira contestando as alegações da Promotoria Pública". Não há, portanto — conclui o advogado emedebista — justificativa para uma ação policial dentro da Prefeitura, conforme provas, judicialmente, nas próximas horas.

Ontem, o prefeito João Caldeira divulgou nota oficial em que sustenta a litorânea de sua conduta administrativa, manifesta sua fé na Justiça e critica a atuação dos Promotores Paulo Tassara e Castello Branco.

O deputado federal Luiz Brás declara-se bem impressionado com o crescimento da candidatura do embaixador Ariosto Bento de Melo, candidato da Arena à Prefeitura de Nova Friburgo. Acha o parlamentar aresta que o sr. Ariosto Bento

de Melo vai se sagrar vencedor do pleito e que, para isso, concorrerá o apoio que lhe está dando o ex-deputado emedebista Alvaro de Almeida, que recentemente incorporou-se aos quadros do Partido da Revolução.

* Por não dispor de condições para levar a bom termo o omelete plano energético que a administração Raimundo Padilha projetou para o Estado do Rio, o advogado Humberto Ribeiro Soares foi exonerado das funções de presidente da Centrais Elétricas Fluminenses — Celaf. O seu substituto será conhecido dentro das próximas horas.

UM POUCO DE MUITA GENTE — Josias D'Ávila, deputado estadual, dificilmente aceitará ser substituído do sr. Gilberto Pires, que teve a impugnação de sua candidatura a prefeito de São Gonçalo, mantida pelo Tribunal Superior Eleitoral. * Gilberto Pires foi defendido no TSE, em Brasília, pelo Senador Clodomir Leite, assistido pelos deputados federais Luiz Brás e Osmar Leão e pelo Senador Paulo Torres. * Hermes Barcelos, Irupuan Pimenta e Antônio Macedo Castro, todos candidatos a prefeito de Cabo Frio, tiveram confirmado o registro de suas candidaturas pelo Tribunal Regional Eleitoral. * Ario Teodoro, deputado federal e presidente do MDB-RJ, anunciando sua presença, terça-feira, em Niterói, para iniciar rush de visitas ao interior do Estado do Rio, em favor dos candidatos opositores. * Rui Queiroz e Simão Scasim, ambos professores de ginásio, são dois bons nomes para prefeito de Nova Iguaçu e Nilópolis, respectivamente. * Márcio Paes, deputado federal, declara-se confiante na vitória de seu candidato — sr. Amílcar Pereira da Silva — à Prefeitura de Macaé contra os três candidatos apresentados pelo MDB. * Dante Lima Viana, presidente da seção fluminense da Associação Brasileira de Relações Públicas, não esconde seu contentamento pelo sucesso do congresso de RP, ontem encerrado em Petrópolis. *

SENADO

Jessé exalta grupo dos Jovens Turcos

O Senador Jessé Freire exaltou o grupo dos jovens turcos, um pugilo de oficiais, no início, que, sob a liderança de Jenerico de Vasconcelos e animados pela palavra de Olavo Bilac, foi grangeando adeptos, até empolgar nossas Forças Armadas. Este grupo propunha-se preparar o Brasil para o futuro, procurando arregimentar todos os brasileiros "em defesa da unidade brasileira e do cultivo do patriotismo", a maior de todas as virtudes". Venceslau Brás, em 1916, deu nova expressão aos ideais dos jovens turcos, criando a Liga de Defesa Nacional, passando a comemorar-se o sentido patriótico de nossas grandes datas e feitos de homens, como Oswaldo Cruz, Santos Dumont, Plácido de Castro, etc. Os princípios de luta do grupo estão hoje sendo realizados, com a educação em massa, combate ao analfabetismo, esforço para emancipação econômica do País, entre outras coisas.

Já em entrevista dada ontem, o Senador Flávio Brito declarou aos jornalistas que, com as medidas sobre correção monetária e com o Plano de Integração Social, o terceiro governo revolucionário mostrou o interesse da Revolução pelo problema social. E acrescentou que tais providências não foram dadas com propósitos demagógicos ou sob pressão de qualquer espécie, mas como meta do sistema, que promove o progresso do País, com as massas mais humildes integradas no desenvolvimento.

DEFESA DO CONSUMIDOR

Editor: Epitácio Caó
DIREITOS EXCLUSIVOS PARA
LUTA DEMOCRÁTICA
Série: SERVIÇO PÚBLICO
Apresentação

Notícias como essas talvez não mais sejam encontradas na imprensa norte-americana, onde um inteligente e corajoso advogado — Ralph Nader — seu nome — desfechou há pouco arrasadora campanha jornalística, culminando com a edição de um precioso livro, *Unsafe at Any Speed*, logo transformado em autêntico best-seller, denunciando o completo descaso dos responsáveis pela indústria automobilística — a General Motors, mais precisamente — pela segurança e conforto dos usuários de toda linha de automóveis que ela anualmente lança no mercado mundial.

Ele começou demonstrando que desde 1920 havia nos Estados Unidos patentes de desenhos avançados para a montagem de volantes (direção) de automóveis capazes de absorver o choque e evitar a morte dos motoristas por esmagamento do tórax em caso de acidente. Mas a indústria se recusava sistematicamente a adotar o novo tipo de volante (direção), embora houvesse o mesmo sido devidamente testado e aprovado como eficiente. Estudos dos acidentes automobilísticos, lá ocorridos, revelaram que quando a coluna do volante não matava, era responsável pelo menos por 40 por cento dos ferimentos graves sofridos pelos motoristas. Pois bem, somente a partir de 1967, isto é, depois das denúncias públicas de Ralph Nader — que sofreu toda sorte de ameaças, inclusive de ser assassinado pelos esbirros da GM — e premiada por algumas exigências de autoridades federais alertadas, é que a indústria decidiu lançar o que se chama de "volante retrátil" — que reduz consideravelmente o risco de mortes — mesmo assim em uns poucos modelos. Hoje parece que o novo sistema — conhecido e patenteado desde 1920 — já vem em todos os carros fabricados a partir daquele ano. Pelo menos nos Estados Unidos. E no Brasil, como anda o padrão de segurança dos carros aqui fabricados? Calma, leitor. Chegaremos aos automóveis fabricados no Brasil pelas subsidiárias das mesmas indústrias que nos Estados Unidos levaram 50 anos para adotar um dispositivo que vela pela segurança da vida dos automobilistas. Mas aí teremos que tratar também de outros aspectos pouco revelados da história da implantação e fixação da chamada "indústria automobilística brasileira". Em seguida cuidaremos da segurança — onde não esqueceremos o capítulo da tramitação e aprovação da lei que tornou obrigatório o uso do famoso cinto de segurança, que aqui o automobilista não licen-

cia o carro sem tê-lo colocado, se recusa a amarrá-lo pelo corpo, pois sabe que o mesmo já foi quase condenado nos Estados Unidos. Nesse capítulo de padrão de segurança falaremos, inclusive, das estatísticas já existentes e nunca reveladas ou divulgadas, mostrando que milhares de mortos em acidentes de automóveis nestes dez últimos anos eram usuários da linha Volkswagen. Falaremos de tudo isso.

Antes, porém, falaremos de biscoitos, bombons, doces e refrigerantes, que aqui também matam, embora não tão violentamente como um volante de automóvel.

Aliás, cá por essas bandas, sobretudo nos grandes centros como Rio, São Paulo, Belo Horizonte ou Porto Alegre, isto é, precisamente onde mais se ouvem as clarinadas do Brasil Grande, paradoxalmente, a população, enfim, o consumidor, o contribuinte, que paga impostos e cada vez em maiores proporções para acompanhar o ritmo, nunca esteve tão desamparado, tão desorientado, quer no que se refere à quantidade ou à qualidade dos produtos ou serviços que lhe proporcionam comerciais ou não. O comércio, então, tem a mais absoluta liberdade de agir, utilizando-se dos mais variados métodos e modos, a começar pela ampla e barulhenta publicidade dos produtos — onde geralmente os padrões de qualidade não são os destacados, o que importa é vender — tudo em completa e flagrante dissonância com a mais elementar verdade, bastante citada uns poucos exemplos, como o soviado chavão das vendas a crédito "sem entrada, sem juros e sem mais nada" onde só a rima pode ser fiel, ou o "vende-se apartamento com vista para o mar" ou na "quadra da praia" e somente de binóculos dele se avista o oceano ou de táxis dele se chega à praia... Sem falarmos no "telefone de graça..." que marcou época.

Daí por que não nos limitaremos à orientação seguida por Ralph Nader na sua brilhante campanha nos Estados Unidos em defesa do consumidor. Aqui até o nome, por vezes, teremos que mudar para contribuinte, porque este lembra melhor aquele que paga imposto. Que paga serviço. Que paga telefone, luz e água — cada vez mais caros — e ainda continua comprando o precioso líquido em pipas — vindas não se sabe de onde e enchidas não se sabe por quem — mal desponha o tórrido verão carioca, porque todas as auditorias, inclusive aquela considerada ironicamente Obra do Século, não são capazes de fazer chegar água às



torneiras. O contribuinte que paga impostos para ter segurança e não morrer vítimas das balas de primários bandidos ou de desastres causados por pistas mal conservadas ou mal iluminadas em plena Avenida Brasil ou no Aterro do Flamengo. Quando não morre despençado de um andaime de construção civil onde a fiscalização que ele, contribuinte, também paga, disso, faz vista grossa ou com isso se acumplicia pela corrupção.

Assim, o tema defesa do consumidor, que nos Estados Unidos já produziu importante literatura e algumas séries Comissões Federais de Investigações, não pode mais ser relegado ao esquecimento no Brasil. Parece que os primeiros sinais de preocupação como o importante tema começam a despojar, primeiramente em São Paulo, onde já se organiza discreto movimento, segundo leio em diminutas notas na imprensa. Também um deputado federal pela Guanabara outro dia reclamava da Mesa da Câmara o não andamento de uma proposta sua para formação de uma comissão especial que iria tratar do assunto. Mas parece que esse parlamentar já se notabilizou por movimentos semelhantes apenas em vésperas de eleições. Depois que se senta em sua cadeira de deputado perde todo aquele ímpeto e aquele ronco de besouro que faz na boca das urnas.

Mas esta cidade precisa de um movimento em defesa do consumidor, que somos todos nós. O Rio, mormente de um tempo para cá, ganha campeonato de desrespeito ao mais elementar direito do indivíduo que diariamente paga cada vez mais por produtos e serviços indispensáveis à sua subsistência, cada vez piores. Não sei se por suas origens ou pelos vícios de ter sido por longo tempo sede da Corte, mesmo depois dos D. Pedro, embora outros ainda o consideram assim apesar de Brasília, a verdade é que o Rio continua batendo campeonato, até do que não presta. Os mais irreverentes já descrevem de que o Cristo do Corcovado ali esteja de braços abertos a abençoar o carioca, e vêem em sua postura, um incontinente CHEGA! a tanta exploração e tanto desacato ao direito de viver do habitante do outrora Cidade Maravilhosa...

GOVERNO TEIMOSO

J. A. Pádua

Mostramos porque a Guanabara se esvazia. Empilhando grana, em vez de invertê-la na criação de uma infra-estrutura, que dilate os olhos do empresário, o ilustre governador mata aos poucos o Estado. Quem se acocora, quando a humanidade dessembesta, empobrece. Quem fica, quando todos andam, morre.

FILOSOFIA DO EMPRESARIADO

Porventura julga o sr. governador que empresário tem alma de irmão Paulo? Cuca de empresário é de judu: só funciona, quando há possibilidade concreta de multiplicar "o seu".

Não conhecemos empresário maluco que levante uma fábrica em lugar que não tenha telefone, água em cano, luz, policiamento, asfalto etc. Se, na família, existisse trouxa, o deserto de Saara estaria cheio de chaminés...

Empresário, dr., arrisca, mas não joga fora. Não mete a mão no bolso, senão para reentri-la mais cheia da algeibra. Somente três processos existem para depenar de graça: por decreto, por obra e graça de uma 45 na barriga, ou, então, pungeando-o, em festa de inauguração. Somente o doutor desconhece que empresário não entra em casa desarrumada...

O CASO DO METRO

Mas teima em legar ao empresariado a arrumação de Santa Cruz, reeditando a política que fracassou nos entendimentos, para construção do metrô.

Pelo que se conta, o governador quis, de todas as maneiras, cafetizar a União. Achava ele que o Governo Federal deveria furar o buraco, revesti-lo, aparelhá-lo, contratar bandas de música e entregá-lo a obra, como babalão da bala a crianças em dia de Cosme e Damião... E, em vez de pegar uma enxada, seguiu uma sacola...

Ora, Medici é brasileiro de fronteira, com grande noviciado na caserna e estágio à frente do SNI. E Delfim conhece tanto a malandragem nacional, quanto a internacional. Assim sendo, embora tivessem a máxima boa vontade de ajudar o governo emedebista da Guanabara, não entraram no "pacote". Queriam ajudar, não arrancar diploma de otários, arrumando, às expensas do Erário Federal, a casa de um aventureiro, com a arca cheia de gaita... Ofereceram, então, a ajuda de dois da União para cada um do Estado.

Entretanto, o governador só aceitou a proposta paternal da União, depois que se cansou na posição incômoda de pedinte, com a mão esticada. E o Rio começou a ver mais um buraco.

Na construção do núcleo industrial de Santa Cruz, o doutor mantém a mesma tática. Sua excelência não se mexe para criar rendas futuras: espera que alguém plante a horta, para chegar no momento de comer as folhinhas de alface... A União ofereceu dois por um, para construção do metrô. Isso é, para as obras do metrô, obra que enriqueceria e honraria a administração emedebista, a cada cruzeiro do Estado, a União acresceria mais dois. Ou para sermos mais explícitos: dois terços da obra emedebista seriam pagos pela União. A glória da obra só seria de um: do Governo do MDB. Mas a direção da Guanabara achava que o Governo Federal tinha o dever de construir o metrô, cabendo-lhe o direito de receber cumprimentos. Como o golpe não colou, ensaia igual contra os empresários, que só arriscam um, se alguém entrar com três...

Damos um conselho ao doutor: Não deixe o cachimbo entortar-lhe a boca. Fumo causa câncer, doutor!...

Como bom empresário, o governador guanabarrino deveria saber que empresário não diz: "Toma lá e dá cá". A linguagem dele é: "Dá cá e toma lá". E o "toma" já sai com juros capados de "dá".

Eu e o presidente... (XI)

A. A. MORGADO JR.

A "Transa" Amazônica

— Sabe, presidente, tem muita gente aí que comenta à boca pequena sobre a "TRANSA" AMAZÔNICA...

— Mas é claro, é uma grande obra do Governo, uma obra de integração, de repercussão mundial...

— Perdão, presidente, eu não disse TRANSA-AMAZÔNICA. Estava falando da "TRANSA" AMAZÔNICA. Ou seja, "TRANSA"... de transação, uma giria usada modernamente.

— Ah!, sei. Agora entendo o que tu queres dizer.

— E o que o senhor acha desse comentário?

— Tu achas que tem fundamento?

— Presidente, quando eu perguntar alguma coisa ao senhor, por favor não responda com outra pergunta, senão continuo sem resposta.

— Claro, claro, eu estava distraído mas diga-me, tu achas que tem algum fundamento esse comentário?

— Depende do ponto de vista que encarmos a questão...

— Por exemplo...

— Bom, além de integração, uma certa corrente acha que é "entregação", ou seja, "entregar o ouro ao bandido..."

— Espere lá, não estou entendendo bem. Que ouro, a que bandido?

— Desculpe estar abusando da gíria, mas quero dizer que a transamazônica vai beneficiar o escoamento da produção das grandes áreas que estão localizadas naquela região o que não pertencem a grupos brasileiros.

— Entendo a tua preocupação, mas quero que entendas também o seguinte raciocínio:

Antes da construção da transamazônica as grandes áreas que tu mencionastes já detinham a grandes grupos. Muito bem, se fizemos a transamazônica, demonstramos não só a nossa condição de dono, como também o firme propósito de conquistarmos o que é nosso de direito, não deixando abandonada uma região tão cobiçada por todo o mundo. E a melhor maneira também de participarmos de tudo que possa ocorrer naquelas paragens. Entendestes?

— Entendi, presidente. Fica bem explicado dessa forma, que a única "transa" que existe é a louvável demonstração de sobedoria do nosso País. Graças a Deus abrimos os olhos a tempo...

— Não te preocupes tanto, sabemos o que estamos fazendo e como fazer as coisas sem estardalhaços.

O presidente acendeu outro cigarro e prosseguiu:

— Até que eu gosto de conversar contigo. Tu tens toda a liberdade de me dizer as coisas que acontecessem nos bastidores. Outras pessoas não teriam coragem para conversar tão abertamente e com tanta franqueza...

"Sem essa", presidente, o senhor sabe das coisas, ninguém precisa lhe contar nada...

— ...Acordo com uma tremenda dor de cabeça. Será que me excedi ontem?

A Voz do Pastor

D. Eugênio Sales

Nessa diversidade de atendimento material, moral e espiritual, alguns pontos são constantes e devem ser sublinhados.

Há uma colaboração de forças as mais diversas que se unem e que ali atuam, decididamente: órgãos do Governo Federal, o Governo da Guanabara e dos outros Estados, embaixadas e parte ponderável de nossa comunidade. Uma causa que tem tanto poder de reunir e a muitos beneficiar desperta uma esperança na fraternidade entre os homens. Apesar das divergências em assuntos os mais variados, é sempre possível a aproximação em torno do Bem, mesmo em um mundo minado pelo ódio, pela violência. Eis para nossa Comunidade uma contribuição não inferior aos resultados financeiros.

Outra faceta transmitida por esta promoção da Arquidiocese da Guanabara, é a descoberta da generosidade e da dedicação que existem adormecidas em tantas pessoas e que necessitam ser acionadas em favor do Bem Comum. Uma realização fraternal de tal porte, concretizada de maneira gratuita, ob-

tendo um resultado financeiro de milhões de cruzeiros, é uma afirmação de nossas imensas possibilidades. Um povo que se pode divertir, sem atritos tem direito a um crédito de respeito e admiração a seu favor.

Lembro ainda a parte educacional, artística e técnica. Uma festa que constrói, que levanta criaturas necessitadas, que descobre a bondade, que indica reservas escondidas no coração dos homens de nosso tempo, é fator dos mais positivos, na formação de nossa gente. Na solidão de uma metrópole, a convivência nos dias da Feira, o conhecimento de produtos típicos de países estrangeiros e regiões do Brasil, a própria alegria sadia são fatores positivos em todo o esforço educacional.

A Feira desenvolve a Bondade, descobre reservas positivas, educa o Povo, revela a Providência.

Ela não pede, apenas. Ao solicitar, oferece sua contribuição. Dá e pede para os outros, com discernimento e sem humilhação. Somente Deus anota os nomes, os resultados e a gratidão. Pensemos em



Constatar o crescimento das boas iniciativas causa alegria e motiva agradecimentos a Deus. A Feira da Providência, suporte econômico do Banco da Providência, iniciada há 12 anos pelo Cardeal Câmara e Dom Heider Câmara, vem crescendo sempre e hoje, no gênero, é a grande festa da Guanabara. Esquecidas as divisões, multidões se reúnem, unidas pela satisfação de se encontrarem com todos os que desejam contribuir para o bem do próximo.

Ela atinge, promovendo e assistindo, algumas centenas de milhares de pessoas: meio milhão (cálculo da presença na Feira do ano passado), e, através do seu ideal, transmitido pelos Meios de Comunicação Social, um número muito maior.

NOTICIÁRIO SINDICAL

Securitários apelam para o presidente Médici: indenizações

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização da Guanabara enviou minucioso expediente ao Presidente Médici, dando conta "da situação calamitosa que atravessam cerca de trezentos securitários, ex-funcionários da Segurança Industrial — Companhia Nacional de Seguros, cassada em 7 de junho de 1966, quando entrou em processo de liquidação."

É ressaltado no ofício que "até agora, os ex-empregados não receberam as indenizações a que têm direito, pois, enquanto a liquidação da Segurança Industrial não foi realizada, casos semelhantes, como os da Companhia de Seguros Equitativa e da Panair do Brasil foram orientados segundo normas eficientes, satisfazendo em grande parte os prejudicados."

Justificando o apelo ao presidente da República, declararam os dirigentes classistas que "o sindicato, após seis anos de insucessos nos diversos contatos mantidos com várias autoridades, decidiu levar o caso diretamente ao conhecimento do chefe da Nação, na certeza de que assim será dada imediata solução ao angustiante problema".

REAJUSTE SALARIAL PARA HOTELEIROS

Poderá ser assinado, amanhã, em audiência de Conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, o reajuste salarial dos empregados no comércio hoteleiro e similares, na base de 19,50 por cento, resultante do arredondamento do índice de 1939 por cento, estipulado pelo Departamento Nacional de Salário.

TRABALHADORES PROCESSAM EX-DIRETOR DE CERAMISTA

O Sr. Dejalir Correa Storck, ex-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Olaria e Cerâmica da Guanabara, está sendo processado pela Delegacia de Crimes contra o Tesouro e a Fazenda, do Departamento de Polícia Federal, por crime de apropriação indébita cometido contra os Srs. José Domingos da Silva, Edílio Tavares dos Reis, Edgard Barbosa da Silva, Antônio Ventura da Costa, Eurípedes R. de Oliveira, Antônio P. Nascimento, Luiz Roberto Coelho, Getúlio Pereira da Costa, Geraldo Antônio Pereira (representado pela viúva Maria José Pereira), Ernani Digo de Barros, Orosimário R. de Oliveira, Sebastião V. do Nascimento, Carlos Ferreira Nunes e Manoel Ricardo de Moraes. O ex-diretor sindical é acusado de ter embelesado dinheiro dos trabalhadores, referente a processos trabalhistas em que tiveram ganho de causas.

SEMANA DO DESENHISTA

A Semana do Desenhista será comemorada pelo Sindicato classista, de 25 a 31 de corrente, ocasião em que será, também, realizada o Primeiro Encontro Regional dos Desenhistas, visando ao debate do seguinte tema: 1 — Definição das Funções do Desenhista; 2 — A importância da Tecnologia Atual; 3 — A necessidade da Regulamentação Profissional; 4 — Redução da Jornada de Trabalho; 5 — Aposentadoria Especial; 6 — Criação do Conselho Nacional dos Desenhistas.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Foi nomeado vogal da 21.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Tribunal Regional do Trabalho, o Sr. Juraci Martins dos Santos, presidente da Fe-

deração Interestadual dos Enfermeiros em Empregados em Hospitais e Casas de Saúde dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; presidente do Sindicato dos Enfermeiros da Guanabara; e diretor-tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

ESTIVADORES INICIAM ENCONTRO REGIONAL

Inicia-se amanhã, em Belém, sob promoção da Federação Nacional dos Estivadores, sua Primeira Reunião Regional, visando aos seguintes temas: 1 — O estivador e a Segurança Nacional (captão-de-mar-e-guerra Orlando Razo); 2 — Previdência Social (presidente da CNTTMA); 3 — Plano de Valorização Sindical (presidente da Aliança Federação, Sr. Rubens Pinheiro de Moraes); 4 — Fundo de Garantia; 5 — Bolsas de Estudo; 6 — Ensino Profissional Marítimo (presidente do Sindicato dos Estivadores do Pará e conselheiro da Delegação do Trabalho Marítimo, Sr. Francisco (Cargas Santos)).

SINDICALISTAS EMBARCARAM PARA OS EUA

Com a finalidade de participarem do XLIV Curso de Front Royal — EUA, promovido pelo Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre, viajam, amanhã, para os Estados Unidos, os seguintes sindicalistas brasileiros: Zacarias Pedro Schmidt e Ossir Gorenstein, secretário e assessor, respectivamente, da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura; Antônio Bueno — presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás; Henrique Gomes Vilanova — presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Piauí; José Benício P. da Silva — presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Astorga e tesoureiro em exercício na Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Paraná; Reinaldo Albertini — presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Regente Feijó — SP; e José Flávio Abella — assessor da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas de Minas Gerais.

520 MIL PESSOAS JÁ VISITARAM I SALÃO DA MODA E HABITAÇÃO: VENDAS ATINGEM OS 15 MILHÕES

Quinhentas e vinte mil pessoas já visitaram o I Salão da Moda e da Habitação que está sendo realizado no Pavilhão São Cristóvão sob os auspícios da Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo do Estado da Guanabara, proporcionando um movimento financeiro de quase 15 milhões de cruzeiros. O setor habitacional — casas, eletrodomésticos — lidera o movimento de vendas.

Serão representados hoje à noite os desfiles das seis novas coleções que foram montadas ontem no Pavilhão São Cristóvão. Os modelos masculinos da Vila Romana e os femininos da Badineham Pull Sport foram os que alcançaram maior destaque entre o grande público que superlotou a passarela-auditorio do setor moda. Nos três desfiles realizados o público foi calculado em oito mil pessoas — a capacidade máxima do auditório.

Os promotores do empreendimento em reunião com a professora Maria Augusta, diretora da Socila, acertaram que poderá vir a ser realizada mais um ou dois desfiles extra na noite de hoje, domingo, tendo em vista o grande número de pessoas que não conseguiram assistir os lançamentos das seis novas coleções na noite de ontem.

Os desfiles que estão causando grande impacto no público visitante pela sua coreografia "avançada" e modernismo das roupas foi totalmente idealizada pela Socila e contém diversas estórias, culminando com um grande final "a olimpíada da moda".

FUNCIONAMENTO

O I Salão da Moda e da Habitação abre hoje às 16 horas e de terça a sexta-feira no horário de 18 às 24 horas. As segundas-feiras o Pavilhão permanece fechado para limpeza geral.

ABASTECIMENTO NO RIO FICARÁ RESTRITO À CARNE CONGELADA

Pedido abono de Natal para o funcionalismo da GB na Aleg

O Deputado Wilmar Palis, apresentou na sessão da Assembleia Legislativa, proposição solicitando abono de Natal para todo o funcionalismo da Guanabara, correspondente a um salário.

Em sua justificativa o parlamentar afirmou que com o reduzido salário que recebe, de uma maneira geral, o funcionalismo público estadual torna-se difícil, senão impossível, fazer face às inúmeras despesas extras que ocorrem frequentemente por ocasião do Natal, quando todos, indistintamente, querem presentear seus filhos e comemorar condignamente aquela data cristã.

Não é justo — prosseguiu o Deputado Wilmar Palis — que somente a classe do funcionalismo público não tenha condições financeiras para enfrentar as festividades do fim do ano. Até mesmo os contratados, regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) têm assegurada por Lei o direito ao 13.º salário, da classe.

EVITARA EMPRESTIMOS

Lamentavelmente, a grande maioria do funcionalismo para poder participar das comemorações natalinas e conseguir dar um pouco de alegria às suas famílias vê-se obrigada a recorrer a empréstimos, que, fatalmente, lhe faz reduzir mais ainda o seu magro salário, durante o próximo exercício, até que consiga liquidar os compromissos assumidos.

Não há como negar que esta é a grande oportunidade do pseudo "defensor dos funcionários", o Governador Chagas Freitas, se pronunciar favoravelmente a esta medida, diminuindo as dificuldades financeiras do funcionalismo advinda dos absurdos aumentos parcelados, já que o Estado, segundo S. Ex.ª, apresentou "superavit" em suas contas, tendo, pois, condições de atender a esta justa reivindicação.

PEDIDA CONSCIÊNCIA

Então Sr. Governador — prosseguiu o Deputado Wilmar Palis — estará V. Ex.ª consciente do espírito cristão que no Natal irmana a todos? Por que não transformar pelo menos neste ano de 1972, ano do Sesquicentário da Independência, esta miragem em realidade, dando a todos aqueles que o ajudam a governar o Estado, reais condições para festejarem a data magna da cristandade?

O funcionalismo, — continuou o parlamentar — que sempre faz por merecer a devida atenção, pela exatidão no cumprimento do dever, faz jus a que o Governo Estadual lhe dê, cada vez mais, melhores condições de vida, e, nada melhor do que conceder a essa infatigável classe um abono de Natal, que virá premiar seus esforços durante o corrente exercício.

Esperamos que o Sr. Governador tenha a sensibilidade de olhar, pelo menos nesta oportunidade, para a tão esquecida funcionalidade da Guanabara, finalizou o Deputado Wilmar Palis.

A Sunab decidiu fiscalizar os preços de venda da carne pelos açougueiros, para forçá-los a cumprir o tabelamento em vigor. Em vista disso, o abastecimento de carne para a Guanabara poderá ficar restrito ao produto congelado da Cobal, que a Sunab está distribuindo através dos supermercados da rede da Cadep, que reduzirá esse abastecimento a apenas 20 por cento das necessidades de consumo da população, cujo total está na ordem de 500 toneladas/dia, incluída a região da Baixada Fluminense.

Embora por preços bem superiores aos oficialmente estabelecidos, os açougueiros do Rio, Niterói e municípios da Baixada vinham distribuindo a carne bovina em menores quantidades, dada a retração do consumo, motivada pela violenta alta. Os retalhistas, que pela tabela deveriam adquirir a carne de primeira (traseiro) a Cr\$ 4,20, e a de segunda (diantelão) a Cr\$ 3,20 o quilo, na realidade vinham pagando aos frigoríficos ou atacadistas Cr\$ 5,80/6,00 e Cr\$ 4,80/5,00, respectivamente. Assim, passaram a vender as carnes de primeira, tabeladas para o consumidor a Cr\$ 5,80, na faixa de Cr\$ 7,75, e a alcatra, tabelada a Cr\$ 6,20, ao preço de Cr\$ 8,00. As carnes de segunda — assém, pinto e costela —, tabeladas a Cr\$ 4,50, na faixa de Cr\$ 5,60/6,00, juntamente com a carne moída.

As autoridades do abastecimento não desconheciam tal situação de câmbio-negro, mas faziam vista grossa, pois sabiam que se passassem a exigir o rigoroso cumprimento dos preços oficiais, acabariam por afugentar os açougueiros e criar, assim, um colapso no abastecimento. Mas o delegado de Economia Popular do Estado do Rio, estranhando a atitude da Sunab, resolveu agir contra este câmbio-negro. Realizou várias blitzes, enquadrando, de uma só vez, 70 açougueiros na Lei de Economia Popular. Foi então que os varejistas, contendo com a solidariedade dos marchantes, decidiram não prestar mais atenção ao cumprimento dos preços oficiais, simplesmente saltar do mercado, deixando de comprar carne. Resultado: Niterói e São Gonçalo estão sem o alimento há vários dias. Agora, a autoridade policial, levando em conta as reclamações dos comerciantes da capital fluminense, decidiu estender sua campanha aos municípios da Baixada. Na Guanabara, a maioria dos açougueiros, temendo que a restrição ao câmbio-negro também se estenda, está se retraindo na compra da carne.

DEPOIMENTOS
PORTO ALEGRE — Por estarem realizando câmbio-negro com a carne, ao exigirem dinheiro, por fora da nota fiscal, para fornecer o produto aos açougueiros, cerca de 90 por cento dos marchantes da capital foram intimados a prestar depoimento na Polícia Federal. A irregularidade dos distribuidores da carne foi denunciada pelo coordenador-geral do Sindicato do Comércio Varejista de Carne, que pediu providências às autoridades policiais da União.

De acordo com o denunciante, o câmbio-negro vem ocorrendo desde julho, quando, em consequência da entressaia, os marchantes passaram a cobrar uma taxa de 20 a 30 centavos por quilo de carne congelada e 50 a 60 centavos por carne fresca. Esse acréscimo, não consignado em nota fiscal, é exigido para garantir a normalidade do fornecimento. A exigência de consumo da carne da Grande Porto Alegre é de 200 toneladas diárias, mas, devido à escassez do produto, 10 por cento da demanda não podem ser satisfeitos. Segundo o coordenador-geral daquele sindicato, "os marchantes reclamam que estão tendo prejuízos, já que os preços da carne estão congelados pela Sunab, desde janeiro".

Terminal privativo vai ser inaugurado ainda este mês

A primeira etapa do terminal privativo da Cotrijun, no Porto do Rio Grande (RS), com capacidade estimada em Cr\$ 11 milhões e prazo de execução de sete meses. Os serviços de montagem estão previstos para começar em abril do próximo ano, estando os órgãos em Cr\$ 16 milhões. O sistema integrado consta de instalações de recebimento do cereal vindo por vagões e caminhões, com capacidade de 500 toneladas/hora; armazéns com 93 mil toneladas de capacidade estocagem; sistema de recuperação e de embarque para 1.500 toneladas/hora; ainda carregador e descarregador flutuante para 400 toneladas/hora.

Os equipamentos a serem importados do Japão terão um custo de Cr\$ 52 milhões e, conjuntamente às outras obras, ampliarão a capacidade de embarque anual do Porto de Rio Grande para mais 1 milhão e 300 mil toneladas.

MOVIMENTAÇÃO
Para a movimentação de cereais, o Ministério dos Transportes programou a execução de um sistema de recebimento integrado, armazenamento e embarque, cujas obras civis deverão ser iniciadas em novembro corrente com o custo estimado em Cr\$ 11 milhões e prazo de execução de sete meses. Os serviços de montagem estão previstos para começar em abril do próximo ano, estando os órgãos em Cr\$ 16 milhões. O sistema integrado consta de instalações de recebimento do cereal vindo por vagões e caminhões, com capacidade de 500 toneladas/hora; armazéns com 93 mil toneladas de capacidade estocagem; sistema de recuperação e de embarque para 1.500 toneladas/hora; ainda carregador e descarregador flutuante para 400 toneladas/hora.

ROMA NA TRIBUNA

Idéia dos malefícios causados pelo não cumprimento da Lei dos Banquinhos é bastante clara: a clínica especializada do SEC no tratamento das varizes é uma das mais concorridas justamente pelo crime perpetrado por mais empregados.

Seria de bom alvitre que todos os senhores empregados, sem distinção, buscassem e bem exemplo do seu grande líder e digno presidente do Sindicato dos Lojistas e da Federação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara, que, nas suas tradicionais Casas Olga, mantêm os banquinhos para as suas belas balconistas, a fim de que elas não sejam atingidas pelas varizes e outras doenças mais.

Não é difícil como se vê o puro e simples cumprimento da Lei dos Banquinhos. O belo exemplo aí está para ser imitado.

Assim como resultado altamente positivo da Equipe de Inspectores da Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara, chefiada pelo Inspetor Washington, os comerciantes e principalmente as comerciantes já estão ficando livres da séria ameaça de várias doenças tais como: calambra, cansaço muscular e as terríveis varizes que se apresentam com grande incidência no seio da classe.

Ficamos contristados pela constatação de que poucas firmas estão cumprindo o salutar dispositivo legal que institui, obrigatoriamente, o uso dos banquinhos nas lojas comerciais, pois trata-se da defesa da integridade física dos comerciantes especialmente da mulher comerciária. Para que se tenha uma

ECONOMIA

Alves Damasceno

NOSSO MATE VAI PARA O ORIENTE

Segundo informações recebidas pelo Departamento da Erva-Mate do Iudf, uma grande organização do Japão vem de importar uma tonelada de mate queimado, já tendo a mercadoria sido embarcada pelo exportador brasileiro.

Entretanto, antes mesmo de receber o produto, a firma japonesa já abriu crédito para a importação de mais duas toneladas, o que vem demonstrar o interesse pela sua introdução no Extremo Oriente.

Por outro lado, segundo telex recebido pela Divisão de Feiras e Exposições do Ministério das Relações Exteriores, de nossa embaixada em Seul, na Coreia do Sul, há boas perspectivas para a introdução do mate também no mercado coreano, através de uma feira programada para o próximo mês de novembro.

Tão logo recebeu a comunicação do Itamaraty, o Departamento especializado do Iudf entrou em contato com o Ceramate objetivando a sua participação no certame.

GOVERNO OTIMISTA

Enfocando especialmente a demarcação da implantação da Salgema Indústrias Químicas S.A., cujos investimentos atingirão 70 milhões de dólares, mencionando, por outro lado, o surgimento de novas empresas industriais para fabricação de cimento, fertilizantes, biscoitos, aproveitamento do coco da Bahia e produção de aço, além da ampliação da Fives-Lille, que já produz equipamentos pesados no Distrito Industrial de Macaé, o Governador Afrânio Lages, que se encontra na Guanabara, onde inaugurou, ontem, no Jardim Botânico, a barreira daquele Estado na Ferra da Providência, manifestou-se otimista quanto às possibilidades de desenvolvimento daquele Estado, acrescentando que seu Governo, após um reajustamento de definição de metas prioritárias, está adotando dispositivos de ação visando ao atendimento das necessidades básicas do crescimento alagoano.

Depois de acentuar que já foram alcançados significativos resultados no âmbito do saneamento financeiro e que os servidores estão recebendo seus vencimentos em dia, o Chefe do Executivo de Alagoas referiu-se às realizações que estão sendo dinamizadas, particularmente nas áreas de infra-estrutura, saúde, agricultura e educação.

TOK EXPORTARÁ MAIS CALÇAS

Até final de 1973, a Tok S/A Manufatura de Roupas aumentará sua produção mensal de calças, de 150 mil para 1.000.000 anuais, segundo declaração do Diretor de marketing da empresa: senhor Juarez Guimarães Ferreira.

Tal desenvolvimento é fruto de novas técnicas adotadas pela referida indústria que, desde o início deste ano, deu um passo decisivo para a importação de calças em poliéster, para mercados internacionais, mormente dos Estados Unidos, Europa e África.

IRRIGAÇÕES NO "VELHO CHICO"

Contrato no valor de Cr\$ 2.547.735,00 foi assinado pela Superintendência do Vale do São Francisco, com o comércio franco-brasileiro das firmas Dyma-Recon-Satec para a implantação de 3.400 hectares do projeto de irrigação Itatiaia (Alagoas)—Própria, no Baixo São Francisco.

O consórcio vai elaborar o projeto executivo das obras de proteção, drenagem e irrigação nas várzeas de Itatiaia e Piraí, abrangendo áreas irrigáveis de 1.600 e 1.800 hectares, respectivamente, situadas nas imediações das Cidades de Porto Real do Colégio (Alagoas) e Propriá (Sergipe).

Dito consórcio será responsável também pelo acompanhamento, controle e supervisão das obras e montagem dos equipamentos necessários ao funcionamento do projeto.

GB proporá aposentadoria para servidor aos 30 anos

A volta da aposentadoria aos funcionários com 30 anos de serviços, e às funcionárias, com 25, será proposta pela representação da Guanabara no I Congresso Nacional de Servidores Civis do Brasil, que se inicia no próximo dia 22, em São Paulo. Também vai solicitar ao governo federal o restabelecimento da categoria de extranumerário para os servidores que prestam serviço atualmente sob contrato de duração limitada.

As teses em favor do retorno da aposentadoria com 30 anos e 25 anos de serviço e do restabelecimento da categoria de extranumerário foram elaboradas em conjunto pelo deputado José Pinto e pelo advogado José Junqueira, assessor da Assembleia Legislativa da Guanabara.

MAIS GARANTIAS

Sustentam os dirigentes da classe que a existência da categoria de extranumerário dará mais garantias aos servidores que estão trabalhando sob contrato e corrigirá várias anomalias no regime jurídico

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE

As Profecias de BETH e HIPPIE



Semana da Criança

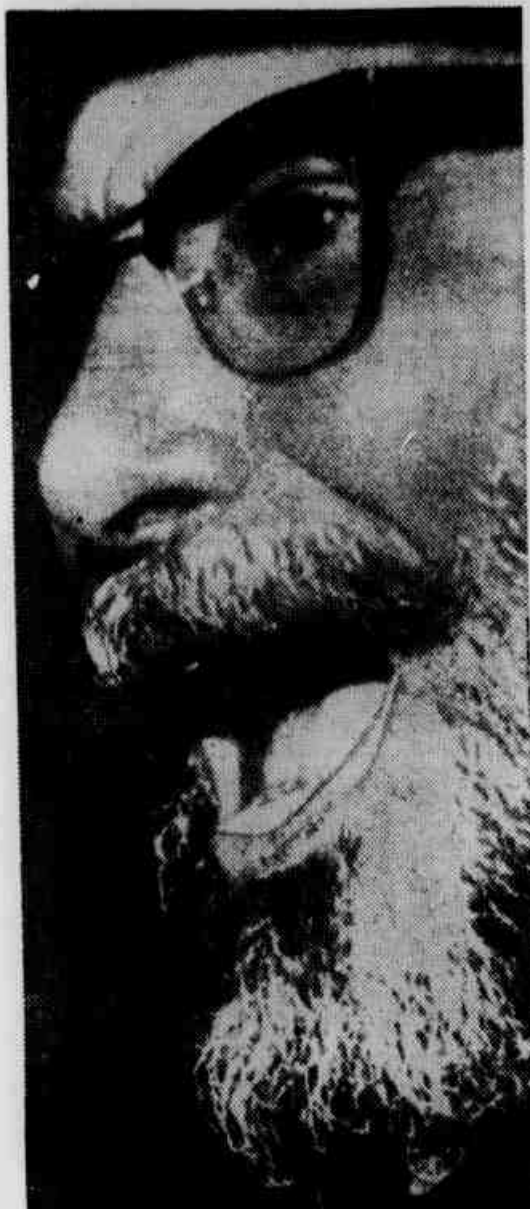
9 a 13 de outubro

Levem seus filhos para brincar no CENTRO DE RECREAÇÃO INFANTIL, montado para eles pelo SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — Administração Regional na Guanabara, no horário de 9 às 16 hs.

Local — no PORCÃO das Casas da Banha.

TENÓRIO APONTA ERROS E CONTRADIÇÕES DO MAIOR "BLEFE" JUDICIÁRIO BRASILEIRO

- Versões mentirosas transformaram em novela o maior erro judiciário de todos os tempos.
- Sacopã teve desde a influência perniciososa de politiquinhos a furtos de fichas dactiloscópicas.
- Para a conclusão da farsa faltaram apenas negar que Afrânio não morreu.
- Leopoldo tramou tudo na Fazenda da Gramma, de cuja propriedade é sócio.
- Agricultor que homiziou os assassinos é o mesmo do caso dos ossos de Dana de Teffé.
- Toda a história é um misto de mentira, erros e contradições flagrantes.
- Primado da impunidade poderá cair diante das evidências dos fatos.
- No processo do Sacopã, perderam tudo. Muitos, chegaram mesmo a perder a vergonha.



2.º — NAO DISSE a espécie de negócio que o trouxe num dia de domingo de São Paulo ao Rio, nem onde se hospedou ao chegar, nem ainda quantas horas demorou no local onde chegou.

3.º — NAO DEU o endereço nem o telefone do local onde dormiu, nem sequer onde atendeu o telefonema da vítima.

4.º — Não explicou onde estava após ter recebido o tal telefonema.

5.º — Tendo voltado para São Paulo, na segunda-feira pela manhã, não disse em que condução nem com quem voltou ou como voltou, nem tampouco de quando datava as suas relações com o seu empresário e patrono.

6.º — Não explicou porque levou tanto tempo para apresentar-se à Polícia para prestar o simples depoimento de um crime ocorrido há mais de três meses, quando a vítima era um seu amigo velho e companheiro de viagem negando sua própria versão.

7.º — Não consta porque, ao depor três vezes, só na última declarou que viu quem praticou o homicídio.

1.º FATO é que de tudo que foi feito no processo que arrancou da FAB um oficial, só há dois registros positivos: — a morte da vítima Afrânio Lemos e a farsa organizada por Leopoldo Heitor.

Assim falavam os jornais

PELO exame de corpo de delito, prova-se no laudo existirem quatorze ferimentos contundentes na cabeça da vítima, produzidos pelo criminoso com o

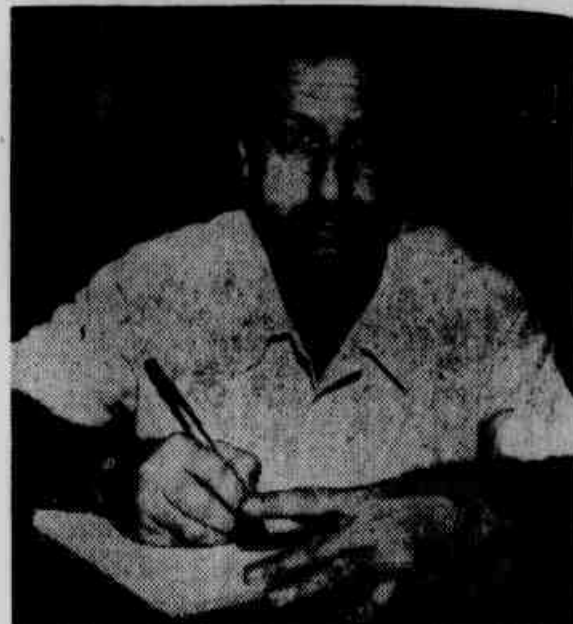


Leopoldo Heitor e Vera Regina, nos bons tempos. Hoje, ela conta a verdade do Sacopã

cabo da arma homicida que antes detonara três vezes contra o tórax de Afrânio que se achava desarmado.

NA PROVA há dezenas de depoimentos de testemunhas e suspeitos, acusados da autoria, muitos deles com fichas dactiloscópicas e palmares encontradas no veículo, menos a do acusado e a do acusador.

DIÁRIO CARIOCA de 10 de abril de 1952, diz em reportagem que o delegado já sabia quem era o autor do crime, e falando ao mesmo jornal no dia 11 o Comissário Rui Dourado declarou que estava tudo esclarecido e que o oficial da Aeronáutica Alberto Bandeira nada tinha a ver com o crime.



Setimio Mártire, motorista do ex-prefeito João Carlos Vital

FEZ-SE, apenas um mistério em torno de uma testemunha de vista que não depôs. A testemunha — Wilson — conhecida por Careca, sargento de Polícia que servia no 2.º Batalhão, que depois foi trocado pelo sargento José, que, posteriormente, apareceu dizendo não ser ele o militar que estava no local. Não se quis ouvir mais sete testemunhas de vista, que declararam à imprensa que a vítima estava sozinha com o seu magarefe.

PASSOU-SE por cima do nome do Tenente Fábio que o porteiro do late Clube viu tomar o carro com a vítima, no momento em que Luiz Carlos Vital conversava com a mesma, debruçado na porta do Citroën. E nem uma alusão nos autos do local de onde saiu o veículo em frente à casa onde morava uma irmã de Hélio Vinagre, na Av. Pasteur, em frente ao late Clube, local onde foi vista a vítima às 11h30min, acompanhada de Luiz Carlos Vital, cujas fichas dactiloscópicas e palmares contém mais 12 linhas, além das 9 encontradas pela Polícia Técnica.

DIA de 3 de abril de 1952 publicou em manchete que "figurões da polícia embarçavam a ação da Polícia".

DIÁRIO CARIOCA, do dia 13 do mesmo mês e ano, acusava Fábio Barreto Brandão, como autor.

A NOITE do dia 15 de abril publicou declarações de Hermes Machado que diz "já sei quem são os matadores de Afrânio. Tenho os endereços e na hora oportuna prende-os-lei". No mesmo jornal, 15-4-52, Leopoldo Heitor dizia que "com efeito, o matador do bancário está nas minhas mãos. E só não o entrego à Polícia por não ter garantias, conheço os métodos policiais de arrancar confissões". E acrescentava ainda mais que "o matador do bancário está comigo e não no Distrito Federal".

DIA de 15-4-52 diz que Leopoldo, seu editor, à época "não está podendo exercer sua profissão livremente porque a Polícia do 2.º D.P. não o deixa em paz, persegue-o, vigia-o, exige-lhe documentos de identidade de forma a garroteá-lo", alegando mais que "o cliente de Leopoldo matou Afrânio em legítima defesa repelindo a uma agressão atual." Prosseguindo, declara Leopoldo: "Pretendo apresentar o criminoso à Polícia, desde que sinta a necessidade de fazê-lo e desde que esta iniciativa resulte de uma ação rigorosamente profissional." (Diário da Noite de 15-4-52).

A NOITE, de 16-4-52, informa que Leopoldo chamou a imprensa em seu escritório e deu entrevista coletiva vazada nos seguintes termos: "Fui procurado terça-feira, (13), por um intermediário do criminoso que teria contratado meus serviços profissionais. Tencionava apresentar o matador às autoridades mas não foi possível, pois a Polícia me vem seguindo." Como se vê, já a esta altura, Leopoldo mudou temendo o processo contra ele iniciado pelo Coronel Clóvis Costa por se sentir caluniado em suas declarações. No mesmo jornal Leopoldo diz em declarações do dia 17 de abril de 1952: — "Estou tentando persuadir o meu cliente a entregar-se à divisão da Polícia Técnica." E, ainda acrescenta: — "dentro de dois dias entregarei o criminoso à Polícia". Observe-se aqui nova contradição: Leopoldo torna a afirmar ser, de fato, o advogado e guardião dos criminosos. Isto em 18 de abril do mesmo ano. A declaração foi publicada em O Jornal do dia 16, ainda no Diário da Noite e em quase todos os matutinos da Guanabara.

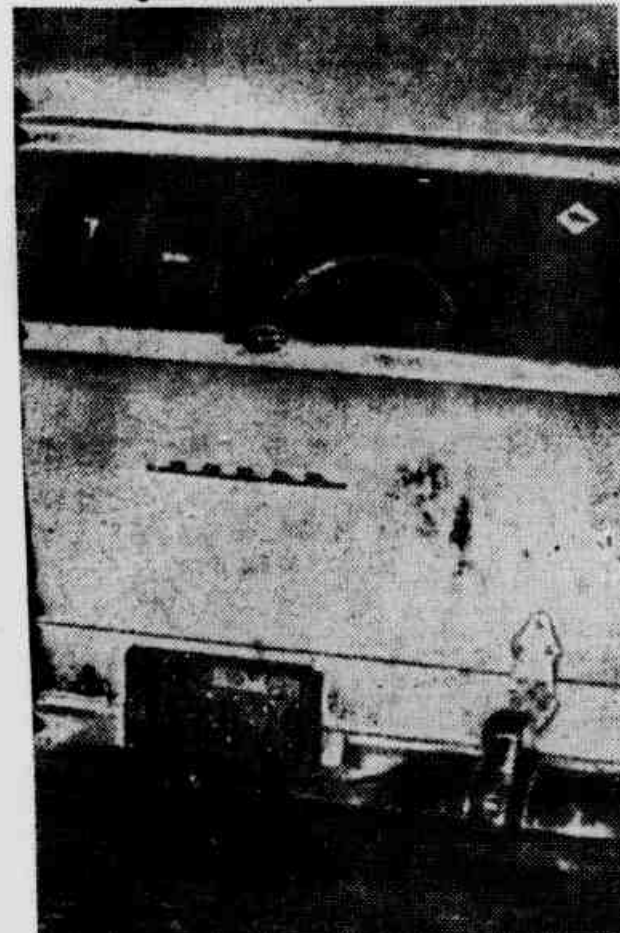
CONTUDO, Nestor Moreira, na edição do dia seguinte em que fora publicada a matéria de A Noite, diz que Leopoldo Heitor blefou todo mundo.

ESPIRITO místico do Cristianismo e o sofrimento do mundo romano consolidaram nos corações dos crentes na revelação, a evidência do milênio. Naquele dia do Juízo Final, os vivos, os mártires e os adeptos da religião, ressuscitados, desfrutariam, sob o próprio reinado do Cristo, de toda a felicidade humana enquanto os maus seriam condenados às penas eternas.

A PROFECIA do fim do mundo, a ocorrer nos últimos dias do século X, estava baseada em textos sagrados, admitidos por homens superiores: quase paralisaram todos os ramos da atividade humana. Para que pensar, criar, produzir, construir nas vésperas desse terrível acontecimento anunciado num dos mais belos cânticos da Igreja?

"- Dies irae, dies illa
solvent seculum in favilla"

AO ALVORECER daquele dia, o pânico assaltou toda gente. Os templos se encheram de fiéis



Este carro transportou o verdadeiro criminoso da Ladeira do Sacopã para sua residência

que esperavam a derrocada do mundo pecador entre lágrimas e preces. Nem a aurora que raiou esplêndida, o sol brilhante e o mar tranqüilo desanuviaram os espíritos aos quais faltava a limpidez da consciência.

NADA aconteceu, entretanto, aos homens. Nem a úlcera maligna e perniciososa atacou os que tinham a marca aberta nem a água do mar e dos rios converteu-se no sangue dos povos e dos profetas, nem o sol abrasou a terra "com grandes ardores".

DESDE o tempo da monarquia, o Brasil caminha sempre à beira do precipício. "A bandeira americana (outrora inglesa) breve tremulará sobre nossas alfândegas. Súditos estrangeiros arrecadarão impostos e taxas para pagamento do que devemos ao seu país", diziam.

ESSAS e outras notícias se acentuavam sempre às vésperas de uma sucessão presidencial onde um acontecimento sério em que nele se envolvesse pessoal desta ou daquela facção a serviço deste ou daquele interesse pessoal.

A HISTÓRIA do despistamento, no Brasil, é velha como a Sé de Braga. Sempre se procurou dividir a opinião pública, cujas últimas notícias, ou últimas bombas emocionam-na ou irritam-na, tudo dependendo do ponto exato de partida da onda articulada para mudar o roteiro de um acontecimento.

COMO se vê, o mal-estar de tudo, causado no meio do povo, decorre do interesse que ele proporciona a esse ou aquele interesse, na divisão dessa opinião. Senão vejamos: um simples crime como o do Sacopã transformado numa novela que passou, onde o ponto obscuro de um marginal que até hoje não se sabe ao certo se se chama Walter ou Walton Avancini, que não sabendo nada ou sabendo muita coisa, produziu como centelha um grande incêndio na pilha da versão que virou novela.

EU tudo residui em querer fazer-se tudo às escondidas, para que não se soubesse que o cliente de Leopoldo Heitor era um egresso de um hospital de doentes mentais situado em São Paulo, onde fora acusado de ter arrombado um armário do Lloyd Brasileiro roubando do mesmo a quantia de quarenta milhões de cruzeiros.

Esclarecimento da verdade

1.º — Quando depôs, não disse a hora certa em que encontrou a vítima nem a que horas chegou com a vítima ao Rio de Janeiro.



Os lavradores, Manoel Ribeiro Delgado, Genésio José Santana, João Pedro Gonçalves, e Antônio Sterter, que esconderam Hélio Vinagre e Walton Avancini, no sítio da Fazenda da Gramma.



Walton Avancini e seu advogado Leopoldo Heitor; Gilberto — o arquiteto; Elda e Leda Perez, as testemunhas



Emerson de Lima o promotor, Leopoldo Heitor, Rui Dourado e Hermes Machado, os coveiros da verdade.

Nestor sabia do blefe e por isso deu um bruto escultor em Leopoldo. Foi daí que A Noite passou a gravar os telefonemas do advogado com Hélio Vinagre e seus diálogos com Avancini que a partir do dia 18 chegou ao Rio, vindo da Fazenda da Gramma, com Hélio Vinagre e Setímio Martire, em companhia de Leopoldo Heitor.

A trama dos cem milhões

FOI NO ESCRITÓRIO de Leopoldo, que de portas fechadas, presente ele, Walton Avancini e um repórter de o Diário da Noite camuflado como sendo de A Noite que Leopoldo acertou o preço de cem mil cruzeiros pelo depoimento de Walton Avancini acusando o Tenente em vez de confessar a autoria. Este depoimento será publicado na íntegra, nesse jornal.

O Promotor Emerson Lima soube do fato...

E QUANDO a 1ª Câmara Criminal trancou a nosa justificação na 24ª Vara, já estávamos de posse das provas de que tudo aquilo que se fez no processo do Sacopã partiu de um erro que teve como ponto exato de partida a Fazenda da Gramma onde Avancini e Vinagre ficaram ocultos desde o dia 13 de abril e, com eles, a partir do dia 18, o motorista do prefeito Carlos Vital (Setímio Mártire), todos três levados por Leopoldo Heitor para melhor articularem a farsa de uma autoria que serviria para desviar o roteiro da ação policial que tentava desvendar o caso e foi impedida pela mesma força que a conduzia para um quartel da Aeronáutica, de onde se retirou jovem incipiente, de pouco mais de 21 anos, ainda por cima, inocente.

E DISTO que estamos tratando, neste trabalho, na esperança de que esses fatos sirvam para iluminar o roteiro de quem ainda navega nas trevas da dúvida.

Na fazenda do diabo

1.º — Os lavradores Genésio José Santana, João Pedro Gonçalves, Antônio Sterter e Manoel Ribeiro Delgado, depondo na Delegacia de Economia encarregada de apurar os fatos novos por mim apresentados quando da justificação preparatória de revisão, eram empregados de Severino Campos de Oliveira.

2.º — Severino, dono da Fazenda da Gramma, em Rio Claro, tinha como seu procurador o advogado Leopoldo Heitor.

3.º — João Pedro Gonçalves, trabalhando na fazenda há mais de treze anos, recebeu no dia treze de abril de 1952, mais ou menos às 20 horas, em seu barraco, a visita do administrador da mesma, Sr. Manoel Ribeiro Delgado, acompanhado de dois homens que lhe eram inteiramente desconhecidos. (Aqui faz mister conferirem-se as datas das entrevistas de Leopoldo).

4.º — Os aludidos homens eram apresentados ao depoente como sendo o indivíduo Walton Avancini e Hélio Vinagre, para que ficassem homiziados em seu barraco, por alguns dias.

5.º — Depois de cinco dias ali compareceu o advogado Leopoldo Heitor, a quem o depoente



Bandeira e Marina, sempre conversavam como bons amigos. Entre os dois nunca houve nada

conhecia por frequentar a Fazenda da Gramma, constantemente, e que se achava acompanhado de um novo indivíduo e que também o depoente não conhecia.

6.º — O aludido advogado lhe pediu para que ali ocultasse o novo indivíduo juntamente com os dois que lhe foram entregues anteriormente, acrescentando que o mesmo se dava com Hélio Vinagre e Walton Avancini, já hospedados em seu barraco.

7.º — Quando Manoel Ribeiro foi deixar Vinagre e seu companheiro, levou, mais tarde, em um animal, colchões, roupas de cama e as refeições dos desconhecidos passaram a ser levadas para os novos hóspedes fornecidas pelo hotel Fazenda da Gramma.

8.º — Disse mais João Pedro que três dias depois de lá ter estado Leopoldo Heitor os três de lá saíram, acompanhando o seu patrono, dizendo apenas que vinham para a cidade.

9.º — Durante o tempo em que estiveram em casa ficaram dormindo na sala e o depoente não viu o que faziam, mas pode afirmar que os três sempre saíam sem entretanto se afastarem muito do local.

10.º — Sobre o caso nunca teve comentários com ninguém nem mesmo com o seu patrão Severino, mas que um dia falou com Antônio Sterter, que continuava empregado na fazenda.

11.º — Posteriormente, lendo a revista O Cruzeiro, no Hotel da Gramma, viu o retrato de Walton Avancini e Hélio Vinagre e o outro com o nome de Setímio Mártire, recordando-se o depoente diz ter sido o mesmo que Leopoldo Heitor levou para ficar com Hélio Vinagre e Avancini no esconderijo de sua casa, onde ficaram cerca de oito dias.

12.º — Depois foi procurado pelo deputado Tenório Cavalcanti, já sabedor dos fatos, pediu ao depoente se estava disposto a ratificar no inquérito de justificação na Delegacia do Rio de Janeiro onde compareceu e confirmou por ser a verdade.

UM ESCLARECIMENTO: a casa de João Pedro Gonçalves fica a 200 metros distante da sede da fazenda, oculta em uma floresta. E lá, ficaram escondidos os três marginais, a mando do dono da propriedade, sócio de Leopoldo Heitor. Severino, é o mesmo do caso dos ossos de Dana de Tefé, retirados do mausoléu da Igreja de Rio Claro. Ainda é o mesmo que procurou Fábio Tependino, por ocasião em que Leopoldo esteve fugido, para dizer-lhe que Tingo o havia procurado muito afilto, mas que já tinha mudado de local etc. etc....

13.º — Na sala onde morava o depoente só existiam dois quartos num deles dormiam nove filhos do depoente ele e a esposa e no outro os três protegidos de Leopoldo Heitor. A alimentação para os três era levada pessoalmente pelo administrador Manoel Ribeiro Delgado, que posteriormente depondo na revista O Cruzeiro e na LUTA DEMOCRÁTICA ratificou a versão do depoimento de João Pedro.

14.º — Na ocasião de depor, o Delegado Mário Lucena, na presença de toda a imprensa carioca mostrou ao depoente João Pedro Gonçalves a fotografia de Hélio Vinagre, Walton Avancini e Setímio Mártire tendo a testemunha João Pedro reconhecido os três como sendo os mesmos que estiveram escondidos em sua casa depois do crime do Sacopã.

15.º — Manoel Ribeiro Delgado, administrador da fazenda, convidado a depor, disse que há anos, em data que não pôde precisar, Leopoldo Heitor era o advogado da fazenda, cuja firma é Itacoa Imobiliária S. A., dirigida pelo seu patrão, Severino Cândido de Oliveira.

16.º — Os dois homens por ele levados a João Pedro eram Walton Avancini e Hélio Vinagre e que a alimentação e a roupa e o colchão para os dois era, realmente, levada por ele por ser o administrador da fazenda. E que na ocasião Leopoldo Heitor ali esteve e ficou durante vários dias, desaparecendo em seguida.

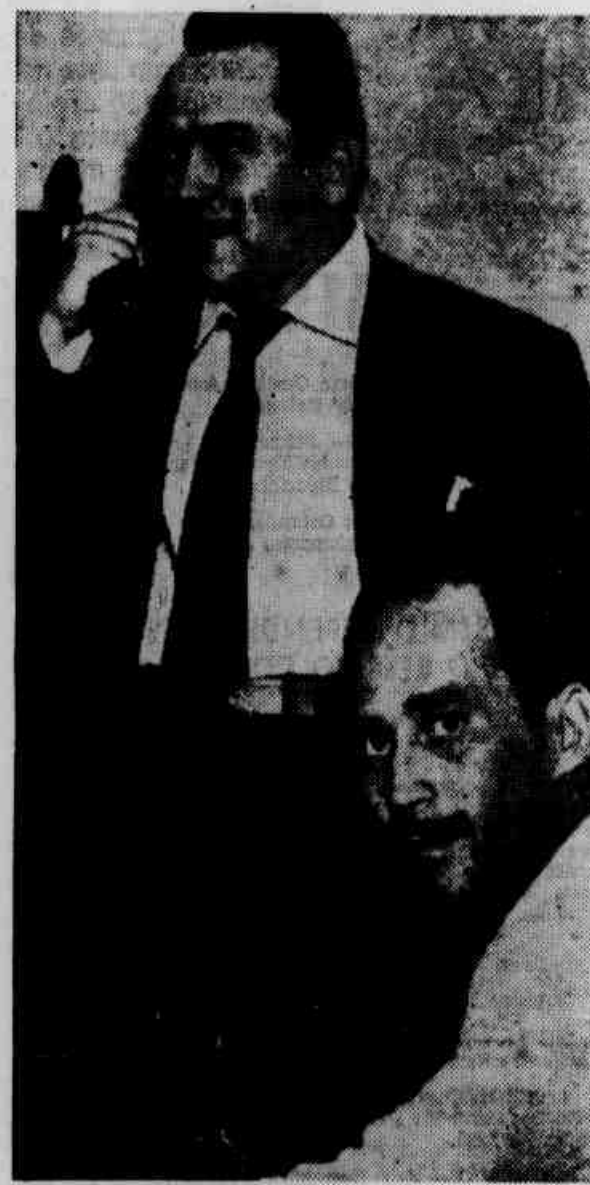
17.º — Disse, ainda, que a alimentação enviada para os homens homiziados era por or-

dem expressa do Dr. Leopoldo e que a roupa e o colchão por ele entregues para uso dos hóspedes de João Pedro o foi por volta de vinte horas do mesmo dia em que levou Walton Avancini e Hélio Vinagre.

18.º — Recordava-se que Leopoldo Heitor, dias depois, ali chegou acompanhado de Setímio Mártire, que foi levado, pessoalmente por ele, ao barraco de João Pedro para ficar com os outros. Setímio — em tempo — fora motorista do Prefeito Carlos Vital (pai de Luiz Carlos Vital) cujas impressões digitais foram encontradas no Citroën).

19.º — Genésio José Santana, também empregado da Fazenda da Gramma, depondo em presença do Sr. Mário Lucena e da imprensa declarou que, em data que não mais se recordava, foi a uma loja de ferragens de Barra Mansa e ali folheou uma revista na qual se deparou com um retrato de Walton Avancini e Hélio Vinagre, constatando, na oportunidade, que os dois eram os mesmos que estiveram por duas vezes na tal fazenda e, numa dessas vezes, esconderam-se no barraco de João Pedro.

20.º — Soube depois que o dono daquela loja telefonara para o Deputado Tenório Cavalcanti denunciando o fato, daí partindo o esclarecimento de tudo.



Astrogildo Mota e o seu colega Oscar, que investigaram o crime, conhecem a verdade



General Ciro Riograndense de Resende, chefe de Polícia, na época do Sacopã, impediu que o antigo Polícia Técnica apurasse o crime.

21.º — Antônio Sterter, depondo, declarou que trabalha há dezoito anos na Fazenda da Gramma de propriedade de Severino Cândido de Oliveira e lá soube pelos jornais e rádio do crime do Sacopã e veio depois a saber que Walton Avancini e Hélio Vinagre, que ali estiveram escondidos por ordem do Dr. Leopoldo Heitor, eram os mesmos que um dia haviam pescado no lago do hotel e que eram amigos do Dr. Leopoldo.

22.º — Ainda acrescentou essa testemunha que Walton Avancini, na beira do lago, pôs a mão no bolso, puxou um maço de notas e, em tom de galhofa disse: "o peixe que nós gostamos é esse". A partir daí nunca mais os viu. E que foi por João Pedro Gonçalves que soube que existiam dois homens escondidos em sua casa e que, posteriormente, chegara mais um.

23.º — Que Hélio Vinagre ia sempre à fazenda às vezes levar móveis e sempre acompanhado do Dr. Leopoldo Heitor. E que lá entre os empregados Vinagre e Avancini estavam escondidos por serem apontados como autores do crime do Sacopã e que o Dr. Leopoldo se dizia seu advogado.

EM FOTOGRAFIAS que lhe foram exibidas pelo Dr. Mário Lucena não só estas testemunhas como as outras três reconheceram Hélio, Setímio e Avancini.

Primado da impunidade

A PARTIR daí, ergue-se o primado da impunidade, as pistas que despistam são ocupadas pelas diligências cuja força aglutinadora é o ilogismo em tudo e para tudo. O cliente de Leopoldo já não é mais o autor da morte, passa a ser testemunha, tudo dependendo do ajuste.

AS PROVAS todas caminhavam em direção à Ladeira do Sacopã. As fichas dactiloscópicas e palmares eram de filhos de ministros, de prefeitos, de policiais do Catete. Leopoldo, era sócio do escritório do Presidente do Iapet, ambos pertencentes ao Governo, cujo líder no senado comparecia, alta madrugada, na delegacia para acompanhar o andamento do processo. Em nome dos interesses do porão do Catete ali falava o representante do Coronel Benjamim Vargas, na ocasião representado pelo Dr. Pandá Pires, do Gabinete do então Chefe de Polícia, General Ciro Espírito Santo, parente, ou contraparente de um dos acusados, cuja ficha foi furta-da do gabinete do Delegado Hélio Tornaghi.

Até a vergonha perderam

DEPOIS, começou a desaparecer tudo. O registro da ocorrência iniciado do 1.º Distrito desapareceu com o livro por inteiro; as provas da Polícia Técnica desapareceram. Desapareceram as fichas de Vitor de Alencastro Guimarães. As fichas de Luís Debusi Neto. As fichas de Carlos Vital. As fichas de Luiz Vaz de Melo.

E TODAS as demais provas que levassem a verdade a alcançar a Ladeira do Sacopã ou que parassem nos porões do Catete. Lá estava o mar de lama que levava o Presidente Vargas ao desespero e cá estava Leopoldo Heitor e sua gente dando show de deboche com seus enigmas que a Polícia não se interessava em decifrar. Até a vergonha de certas autoridades desapareceu, igualmente.

E COM ESSE regime de vexames, suspeitas, ridículos e mistérios gerado pela capacidade de desprezo à opinião pública do País é que se construiu essa tremenda farsa, absolutamente necessária, como respaldo a uma pilhéria que, na ocasião, ainda tinha adeptos e agora, tudo indica, não haverá motivo que a faça permanecer viva, na base da irreversibilidade, do faço de contas, que os ossos de Dana não são dela e que Walton não é Walter, nem Afrânio morreu...

CRUZ, CREDOI

Tenório Cavalcanti



O ex-oficial em três seqüências quando recebia sua mãe dona Risoleta no presidio



O ex-tenente no dia de sua liberdade

Maracanã vê Vasco x Flamengo sem Tostão e Paulo César

Fluminense tem jogo difícil com Santa Cruz

RECIFE (SP-LD) — O Fluminense tenta uma vitória esta tarde contra o Santa Cruz, no Arrudão, depois de um empate dramático com o Sergipe, sem contar com Jair, expulso naquela partida, mas promovendo o reaparelhamento de Mickey em substituição a Artime, permanecendo os demais nos seus postos, enquanto na representação pernambucana reaparecerá, também, o meio-campo Luciano. O jogo é difícil para o onze carioca, pois o Santa Cruz está embalado e vem de um empate sensacional de 3x3 com o Corinthians.

O tricolor carioca é o líder do Grupo D, ao lado do Grêmio, com 10 pg. e 6 pp. e o tricolor recifense, igualmente, lidera o grupo C, com igual número de pontos ganhos e perdidos. O técnico Pinheiro, do Fluminense, pensava em manter Artime e fazer entrar Mickey depois, porém de-

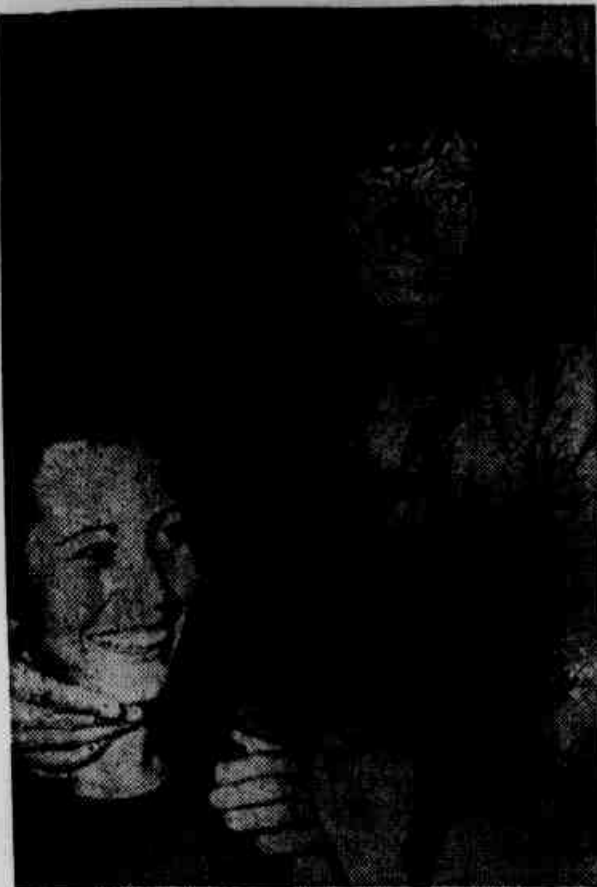
cidu ao contrário, dada a tremenda falta de sorte do argentino, que vem perdendo muitos gols.

FICHA TÉCNICA

Jogo: Santa Cruz x Fluminense.
Local: Recife — Estádio Colosso do Arruda.
Horário: 16h30min. — Juiz: Dulcilio Vanderlei Boschilla (SP).
Auxiliares: Gilson Cordeiro e Geraldo Alves.

FLUMINENSE — Félix; Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson, Didi e Rubens; Sergio Roberto, Mickey e Lula.

SANTA CRUZ — Detinho; Louro, Rivaldo, Paulo Ricardo e Botinha (Cabra); Erb e Luciano; Betinho, Jair Pereira, Fernando Santana e Givanildo.



DOVAL (bastante assediado pelas garotas, em Belém), é o grande trunfo com que conta o Flamengo para vencer o Vasco

O Vasco defende a liderança de seu grupo, esta tarde, no Maracanã, a partir de 17 horas, contra o Flamengo, com os vascaínos sem Tostão, que ficou definitivamente aliado do encontro, tendo Aleir, praticamente de fora, por não ter reformado contrato, mas contando com Buglê, recuperado de sua contusão, enquanto o rubro-negro da Gávea não contará com Paulo César e Rodrigues Neto.

O paulista Oscar Scolfaro será o árbitro da partida, tendo nas laterais, os cariocas Neri José Proença e José Silveira e assim formando os dois quadros: VASCO — Andrada; Fidélis, Miguel, Moisés e Alfinete; Suíngue, Buglê e Pastoril; Jorge Carvoeiro, Luiz e Silva.

FLAMENGO — Renato; Moreira, Chiquinho, Tiño e Mineiro (Rodrigues Neto); Liminha, Zé Mário e Arilson (Paulo César); Vicentinho, Humberto e Doval.

O LÍDER

O Vasco é o líder do Grupo A, com 10 pontos ganhos e 8 perdidos. Seu grande desafio é Tostão, que jogou lesado contra o Ceará e acabou saindo de campo, sem poder agitar o ritmo da partida. O jogador ontem foi liberado e viajou para Belo Horizonte. Aleir, sem ter renovado contrato, disse que não joga e, apenas Buglê, outro que estava contundido, melhorou e prontificou-se a atuar. De poderia ser lançado, mas, consultado pelo técnico Mário Travaglini, alegou não estar ainda em suas melhores condições físicas, preferindo esperar outra oportunidade. O lugar de Tostão é do juvenil Luiz, valor dos mais promissores do elenco vascaíno.

O CAMPEÃO CARIOCA

Do lado do Flamengo, que está com igual número de pontos ganhos e perdidos, no Grupo B. De qualquer modo, sem Paulo César e Tostão, as duas maiores estrelas do jogo, o espetáculo vai perder muito de seu brilho, não há a menor dúvida.



ALCIR é a grande dúvida do Vasco. Ainda não renovou contrato e é quase certo não jogar

TIM É O NOVO TÉCNICO DO CORÍNTIANS

SÃO PAULO — Tim é, desde ontem, o novo técnico do Corinthians Paulista, formando, mais uma vez, com Almir de Almeida, a dobradinha anteriormente feita no Fluminense e no Coritiba, com excelentes resultados e, já na próxima semana, começará a dirigir o elenco do Parque São Jorge, no atual campeonato nacional.

Até aqui as cifras não foram reveladas, sendo de, aproximadamente, Cr\$ 10 mil mensais, o contrato da Raposa.

NICO O HIPPI
A CONSELHA...



Toma juízo rapaz. Faça as coisas certas

Vasco quer Pelé por seis meses

O Vice-Presidente João Silva, do Vasco, vai tentar junto ao Santos o empréstimo de Pelé, pelo prazo de seis meses, dispondo-se a pagar todas as despesas decorrentes do empréstimo, tudo dependendo de como a diretoria praiana irá encarar o convite dos vascaínos ao "Rei do Futebol", que, como já declarou em várias oportunidades, é sabidamente simpatizante do clube de São Januário, cuja camisa vestiu quando um combinado Santos-Vasco atuou contra outro adversário.

João Silva deverá viajar no início desta semana para Santos, a fim de aproveitar o litígio cordial que se estabeleceu entre Pelé e o clube de Vila Belmiro, com a questão da renovação do contrato do maior jogador do mundo.

O técnico do Vasco, Mário Travaglini, abordado sobre o interesse do Vasco em ter Pelé por seis meses, declarou que "fico satisfeito com uma notícia dessas, mas, sinceramente, não creio que o Santos vá emprestar Pelé para o Vasco ou outro qualquer clube. Na minha opinião, Pelé jamais vestirá outra camisa a não ser a do Santos".

TESTE 108 VAI PAGAR MAIS DE 15 MILHÕES

Será de Cr\$ 15.697.774,58 o prêmio do teste 108 da Loteria Esportiva, já descontado o Imposto de Renda. De acordo com a prestação de contas dos revendedores credenciados pela Caixa Econômica Federal, foram vendidos 10.118.429 cartões com um movimento de apostas no valor de Cr\$ 49.834.205,00, sendo a média por cartão de Cr\$ 4,92. Esses números poderão crescer depois de conhecido o relatório conclusivo

dos computadores eletrônicos da Datamec.

QUEM VENDEU MAIS

Como de hábito, São Paulo vendeu o maior número de cartões, totalizando 3.841.059, para Cr\$ 20.153.572,00 de apostas, com média de Cr\$ 5,24 por cartão. A Guanabara veio em segundo lugar, com 1.634.315 cartões, para um total de Cr\$ 8.158.673,00 de apostas e a média de Cr\$ 4,99 por cartão.

Botafogo ainda sem Jair procura vitória com CRB

MACÉIO (SP-LD) — Mesmo jogando no campo adversário, o Botafogo é o grande favorito para a partida de hoje contra o C.R. Brasil, último colocado no grupo D, com 3 PG e 13 PP, e sem nenhuma vitória. O Botafogo poderá melhorar sua posição no grupo C, estando com 7 PG e 9 PP.

Leônidas, que assumiu o comando técnico do alvinegro, após a saída de Tim, estreou na Bahia com um empate e espera obter sua primeira vitória, principalmente pela grande colaboração que vem recebendo dos jogadores. Zequinha e Jairzinho continuam sendo os desfalques.

Mesmo sabendo que será difícil o jogo, pela categoria do adversário, o técnico Danilo Alvim não esconde seu

otimismo quanto à possibilidade de conquistar sua primeira vitória.

FICHA TÉCNICA

Jogo: C. R. Brasil x Botafogo.
Local: Macéio — Estádio "Rei Pelé".

Horário: 16 horas.
Juiz: Saul Mendes (BA).
Auxiliares: Dirceu Arruda e Sebastião Canuto Hora.

BOTAFOGO: Wendell — Edmilson, Brito, Osmar e Marinho — Carlos Roberto e Nei; Tuca, Ferretti, Fischer e Dorinho.

C. R. BRASIL: — Vermelho — Gato Preto, Major, Roberto Menezes e Ademir Alves e Zequinha; Mano, Rubens, Salim, Canavieira e Silva.

CAMPEONATO NACIONAL

PALMEIRAS FAVORITO DIANTE DO CRUZEIRO

SÃO PAULO (SP-LD) — O Palmeiras, campeão paulista, terceiro colocado do grupo B, com 11 pg e 5 pp, terá pela frente o Cruzeiro, campeão mineiro, primeiro colocado do mesmo grupo com 13 pg e 3 pp, com confronto de duas escolas idênticas, de futebol clássico, que deverá proporcionar um dos melhores jogos do Nacional para o torcedor paulista.

Brandão continuará dirigindo o time esmeraldino e tem dúvidas para escalar a equipe, sendo que a maior novidade poderá ser o retorno de Dudu ao meio-campo. No Cruzeiro, Hilton Chaves resolveu escalar Rinaldo no lugar de Roberto "Batata", para poder formar um tripé com Piazza e Zé Carlos, demonstrando nitidamente sua preocupação defensiva.

FICHA TÉCNICA

Local — São Paulo, Estádio Municipal do Pacaembu.
Horário — 16 horas.
Juiz — José Marçal Filho (GB); Auxiliares — Mauro Felix da Silva e Rubens Paoli.

PALMEIRAS — Leão; Eurico, Luiz Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu (Zé Carlos) e Ademir da Guia; Ronaldo (Edu), Leivinha, Madurga e Nei.

CRUZEIRO — Hélio; Lauro, Darci Menezes, Fontana e Vanderlei; Piazza, Zé Carlos e Rinaldo; Eduardo Palhinha e Lima.

SANTOS AINDA SEM PELÉ CONTRA INTER NOS PAMPAS

PORTO ALEGRE (SP-LD) — Ainda desfalcado de sua maior estrela, Pelé, mas anunciando a estreia do ponteiro Jair da Costa, o Santos enfrenta na tarde de hoje, no Beira-Rio, o Internacional, em partida aguardada com expectativa. O letracampeão gaúcho defenderá a vice-liderança do grupo A, com 9 pg e 5 pp, enquanto o time praiano, está no grupo D, com 9 pg e 7 pp.

O técnico Pepe armou o Santos no 4-3-3 pelo meio, com os pontas, Jair da Costa e Edu, bem abertos. Brecha não aturará, assim como Roberto Carlos.

A novidade do Internacional, será a presença de Manoel, que esteve na Seleção Olímpica, ocupando o lugar de Claudimiro, que está contundido.

FICHA TÉCNICA

Local — Porto Alegre, Estádio Beira-Rio.
Horário — 16 horas.

Juiz — Arnaldo César Coelho; Auxiliares — Zeno Escobar Barbosa e Irandy Paiva.

INTERNACIONAL — Schneider; Hermínio, Figueira, Pontes e Jorge Andrade; Tovar e Paulo César; Valdomiro, Sérgio, Manoel e Escuriho.

SANTOS — Cláudio; Orlando, Carlos Alberto, Oberdan e Zé Carlos; Léo, Afonsozinho e Nenê; Jair da Costa, Alcindo e Edu.

GRÊMIO DEFENDE PONTA NO REDUTO DO SERGIPE

ARACAJU (SP-LD) — O Grêmio vai defender a liderança do grupo D ao lado do Fluminense, com 10 pg e 6 pp, diante do Sergipe, último colocado no grupo A, com 3 pg e 13 pp, numa partida em que poderá dar zebra, se considerarmos a última boa apresentação do Sergipe na partida contra o Fluminense, quando, por falta de sorte os comandados de Zequinha não conseguiram sua primeira vitória no Nacional.

FICHA TÉCNICA

Local — Aracaju, Estádio Lourival Batista.
Horário — 15h30min.

Juiz — Armino Tavares (PE); Auxiliares — Laudelino Profeta e Cristóvão Junot Santos.

SERGIPE — Edson; João Carlos, Nilo, Raimundo e Toinho; Carlinhos e Cipó; Fernando, Carlinhos II, Zé Pequeno e Leal.

GRÊMIO — Jair; Everaldo (Espinoza), Anchetta, Beto e Jorge Tabajara; Carlos Alberto e Paulo César; Buião, Oberti, Mazinho e Lolo.

BAHIA DE ATAQUE MUDADO PARA VENCER O SÃO PAULO

SALVADOR (SP-LD) — Na luta direta pela classificação, pois pertencem ao mesmo grupo A, Bahia e São Paulo prometem um jogo dos mais movimentados, hoje, na Fonte Nova, com previsão de outra grande arrecadação.

FICHA TÉCNICA

Local — Salvador, Estádio da Fonte Nova.
Horário — 16 horas.

Juiz — Armando Marques; Auxiliares — Bartolomeu Lordelo e Jomar Maia Silva.

BAHIA — Buttice; Odair, Onça, Mário Braga e Paulo Henrique; Baiaco e Afonsozinho; Natal, Picolé, Douglas e Eliseu.

SÃO PAULO — Vanderlei; Nelson, Lima, Arlindo e Gilberto; Teodoro e Edson; Paulo, Toninho, Zé Carlos e Paraná.

ATLÉTICO RECEBE O VITÓRIA EM CRISE

BELO HORIZONTE (SP-LD) — Vindo de uma derrota para o América, no Maracanã, ficando com 7 pontos ganhos e 9 perdidos, no grupo C, o Atlético Mineiro poderá reabilitar-se na tarde de hoje, no Mineirão, contra o Vitória, penúltimo colocado no grupo D, com 6 pg e 10 pp.

FICHA TÉCNICA

Local — Belo Horizonte, Estádio do Mineirão.

Horário — 16 horas.

Juiz — Antônio Viug (GB); Auxiliares — Juan La Passion e Enio Lino Amorim.

ATLÉTICO — Mazurkiewicz; Zé Maria, Raul Fernandes, Vantuir e Cláudio; Toninho e Oldair; Guerino, China, Dário e Romeu.

VITÓRIA — George; Luiz Mota, Luiz Rangel, Walter e França; Marquinhos e Fernando; Osni, André, Jeremias e Mário Sérgio.

CORITIBA SAI DE NOVO PARA ENFRENTAR O ABC

NATAL (SP-LD) — Depois da boa apresentação diante do Flamengo, o ABC tem possibilidades de conseguir sua primeira vitória no Campeonato Nacional, ao enfrentar esta tarde, nesta capital, a equipe do Coritiba, que vem realizando excelente campanha. As duas equipes estão no mesmo grupo B, sendo que o campeão paranaense está com 12 pg e 4 pp e o ABC luta para fugir da lanterna com 4 pg e 12 pp.

FICHA TÉCNICA

Local — Natal, Estádio Castelo Branco.

Horário — 16 horas.

Juiz — Adelson Julião (CE); Auxiliares — Jader Correa Costa e Guaracy Picado.

ABC — Tião; Tabará, Edson, Nilson e Rildo; Maranhão e Danilo Menezes; Libânio, Albert, Petinha e Soares.

CORITIBA — Jairo; Marinho, Pescuma, Cláudio e Nilo; Fito (Chiquinho) e Dreyer; Flexa, Leocádio, Zé Roberto e Dirceu.

CEARÁ x AMÉRICA JOGO PARA SAIR DO QUARTO

FORTALEZA (SP-LD) — Ceará com 8 pg e 8 pp e América Mineiro com 7 pg e 9 pp, fazem na tarde de hoje, no Estádio Presidente Vargas, uma partida importante pelo grupo D, pois ambos decidem a quarta vaga, considerando que Vitória e CRB estão praticamente afastados da possibilidade de classificação.

FICHA TÉCNICA

Local: Fortaleza — Estádio Presidente Vargas.

Horário: 17h15min — Juiz: Walquir Pimentel (GB)

Auxiliares: Francisco Pordeu Furtado e José Leandro Serpa.

Ceará: Hélio — Reizinho, Arthur, Mauro Calixto e Paulo Tavares — Edmar e Magela — Jorge Costa, Helelo, Samuel e Da Costa.

América: Elcio — Augusto, Washington, Luiz Alberto e Cláudio — Pedro Omar e Juca Show — Eli, Lima, Hélio e Tião.

NACIONAL TEM PORTUGUESA PELA FRENTE NO TARTARUGÃO

MANAUS (SP-LD) — Nacional e Portuguesa de Desportos, duas equipes do grupo C e que ainda têm chances de conseguir a classificação, defrontar-se-ão na tarde de hoje, nesta capital, onde mais uma vez, a presença do artilheiro do Campeonato, Campos, com 8 gols, é aguardada com expectativa pelo torcida do "Naça".

FICHA TÉCNICA

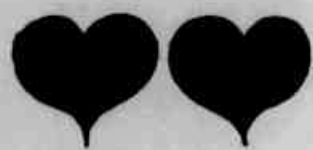
Local: Manaus — Estádio Vivaldo Lima

Horário: 18h (de Manaus) — Juiz: José Gilberto Lima (CE). Auxiliares: Julio Conzenza e Paulo Bernardes.

Nacional: Edson Borracha — Antônio Piola, Jurandir, Café e Nelson Souza — Jorginho e Mário — Ismael, Pedrinho, Campos e Reis.

Port. Desportos: Miguel — Daodoro, Darci, Calogari e Isidoro — Guaraci e Dica — Xaxá, Basílio, Enéas e Wislino.

O declínio do terrorismo palestino



- Hussein e Sadat aproximam-se de uma solução com Israel?
- Israel continua mais forte e mantém a supremacia militar na região
- Entretanto, a crise continua mais tensa. É provável que depois das eleições de novembro, nos EUA, o panorama se aclare e Golda Meir realize seu maior sonho: a paz.

Há dois anos, os guerrilheiros palestinos representavam uma força nova e dinâmica no mundo árabe. Atualmente, estão enfraquecidos e seus elementos mais destacados estão adotando uma tática que atinge os extremos da violência.

Israel suspendeu as gestões de paz no Oriente-Médio, ao mesmo tempo em que iniciou uma guerra contra os terroristas árabes, que considera responsáveis pela matança de atletas israelenses em Munique. Acredita-se, porém, que a interrupção das negociações será temporária.

O grupo de terroristas Setembro Negro teve sua origem numa guerra civil, que começou há dois anos na Jordânia, entre o exército do rei Hussein e os guerrilheiros. Derrotados, eles foram, finalmente, expulsos do país.

O DECLÍNIO DAS GUERRILHAS

Esta derrota assinalou o começo do declínio do movimento guerrilheiro e abriu caminho para as gestões de paz. Mas, até então, os governantes árabes tinham que ter em conta o apoio das populações civis aos combatentes.

Naquele momento, o apoio tinha desaparecido. Atualmente, o único governo árabe que apoia ostensivamente o movimento de guerrilhas é o da Líbia, chefiado pelo coronel Moammar Kadafi. E,

mesmo ele, guardou um comprometedor silêncio, após os acontecimentos de Munique.

No Cairo, Damasco e Bagdá, os comandos recebem palavras de alento, mas isso é praticamente tudo. Depois de uma série de ataques israelenses similares à incursão árabe da semana passada, o Líbano restringiu a movimentação de guerrilheiros e surgiram muitos libaneses desajustados de liquidar, de vez, com as guer-

HUSSEIN ODIADO

Hussein, odiado por muitos palestinos, iniciou uma campanha para convencê-los de que é o único estadista árabe capaz de velar melhor por seus interesses, num possível acordo de paz com Israel.

Mas, entre o monarca jordaniano e os palestinos há um abismo intransponível, desde as mortes e a destruição da guerra civil de 1970.

Resta saber se o rei Hussein poderá lançar uma ponte sobre esse abismo, valendo-se de um plano destinado a criar um estado palestino na Jordânia. Na verdade, ele obteve algum êxito nessa campanha, no território ocupado por Israel, a oeste do rio Jordão. Entusiasmado, ele trata, agora, de estender a sua influência na faixa de Gaza.

Segundo fontes ligadas ao rei, Hussein estaria disposto a negociar um acordo com o estado israelense, talvez em princípios do próximo ano sem esperar que o Egito, finalmente, se disponha a fazer paz com Israel.

Qual será a reação dos guerrilheiros palestinos, ao observarem que Hussein e o presidente Sadat, do Egito, se aproximam de uma solução com Israel? Se a primeira-ministra israelense, Golda Meir, não propuser um plano para a transferência e indenização dos refugiados e se, ao contrário, continuar em sua campanha contra os guerrilheiros, certamente ela facilitará as coisas para os extremistas árabes, reforçando a resistência e incrementando a adesão de novos combatentes ao movimento Setembro Negro e outras organizações.

Isto certamente desembocaria numa série de atentados iguais aos de Munique. Na verdade, devem-se levar em conta as realidades fundamentais do Oriente-Médio: o Egito livra-se pouco a pouco, dos seus vínculos soviéticos; Israel mantém a supremacia militar; Hussein está mais forte do que nunca, e, finalmente, o movimento guerrilheiro perde ímpeto, a cada dia.

A tendência é irreversivelmente em busca da paz. É provável que depois das eleições presidenciais de novembro, nos Estados Unidos, o panorama se aclare e ostente essa verdade.



DOMINGO É DIA... DE PESCARIA

TOM MORGADO JUNIOR

Nossas pescarias talvez como todas as outras, terminam sempre sem grandes resultados, ou melhor, sem peixes...

Todavia, o preparativo, a expectativa e as horas que destinamos ao esporte, têm sempre o lado benéfico do relax e da integração do homem com a natureza. Evidentemente gostaríamos de trazer um belo exemplar com um peso significativo, para que pudéssemos mostrar às pessoas, que já não acreditam mais que um dia isso possa acontecer.

Parece incrível mas acontecem coisas impossíveis em nossas pescarias. Já chegamos ao ponto de parar em cima de um pesqueiro, tão próximo a outra lancha que já se encontrava pescando e puxando peixes enormes, que podemos até amarrar nossa corda em seu casco.

Eles só puxavam, nós só olhávamos. Chego a ficar desconfiado que os peixes já nos conhecem ou conhecem o fundo da lancha. Há uma evidente implicância ou falta de esportividade dos peixes, pois até hoje ainda não chegamos a um acordo. No dia em que está tudo perfeito para uma boa pescaria, os peixes não estão com fome...

As vezes chego a pensar que o mar não tem peixe, pois não existe mais nenhum livro ou técnica que não conheçamos de cor.

O pior de tudo é a constante gozação dos peixes, pois os grandes ficam rodeando a lancha e só em peixinhos de aquário é que caem no anzol, o que nos causa profundos desapontamentos.

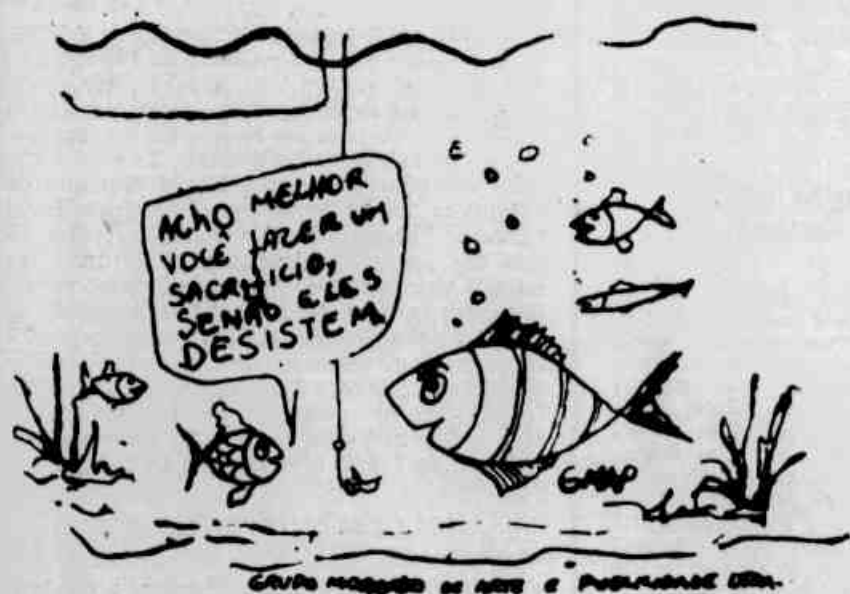
... Mas pescaria é isso mesmo, como dizem os entendidos, "um dia é da

caça e outro do caçador"... pois sim! Para nós um dia é do peixe... o outro também, sem alternativas.

Há qualquer coisa errada com a nossa equipe que ainda não tivemos a oportunidade de descobrir. Mas, garantimos que um dia, para orgulho de todos e felicidade geral das esposas... pescaremos um peixeão.

— Psiu! não contem nada, mas já entramos de acordo com um pescador profissional que sairá mais cedo em seu barquinho e nos encontraremos mais tarde para comprar todos os seus peixes. Melhor que dar o vexame e ir comprar em uma peixaria, não acham?

Próximo — "Como Matamos um Cherno de 12 Quilos..." — Não percam!



Cartão assinado por RIZETH e PERAMBULANDO.

RIZETH



PERAMBULANDO

Lena Rios, contratada pela Boate FLAG, estréia amanhã, juntamente com o conjunto OS BRAZÕES, em show espetacular. Neste show Lena Rios estará cantando as novas músicas do seu repertório, e que são parte do seu novo compacto duplo, que será lançado no final do mês, pela PHILIPS.

Com estréia marcada para 20 de outubro, na Tv Pádua, "Viva Marília". O programa terá quadros esportivos por várias pessoas, e será apresentado por Marília Pêra, que dançará, cantará, e viverá dramas com atriz. Marília ainda aparecerá fazendo entrevistas, em personalidades.

A novela de Amaral Gurgel, "TERNURA", que será ao ar em breve pela Rádio Nacional, traz ao público um elenco de primeira. Aparece como atração máxima o galã Cláudio Cavalcanti, que está adorando mostrar ao público mais esta face de seu talento.

O "velho guerreiro" Abelardo Chacrinha está sendo pretendido para fazer um show no Cassino Estrela, em Portugal. O show deverá ser no fim deste mês, e Chacrinha levará metade dos calouros do Brasil, e a outra metade será escolhida lá mesmo.

Fábio, mostrando que é um dos melhores cantores do terreiro, acaba de lançar um Lp da pesada, na

praça. Trata-se de "FRUTOS DE MI TIERRA". No disco estão misturadas, músicas inéditas, e músicas antigas, totalmente recriadas, por Fábio. Está incluída, neste Lp a música "Corpo a Corpo", que ele defendeu no FIC.

Eliana Pittman, fazendo um estrondoso sucesso, em São Paulo, com o show "Eliana, Cravo e Canela", estará encerrando temporada no dia 22 de outubro. Já existe a possibilidade de que o show seja montado, em temporada, por todo o País. Eliana bem que merece o sucesso que está obtendo.

Jerry Adriani, está preparando um Lp que será lançado em breve. Em primeira mão algumas músicas que serão sucesso. "Por que te perdi", "Eu lhe quero tanto" e "Foi preciso". Jerry estará se mandando em janeiro para uma temporada nos Estados Unidos e Canadá, e já comprou e decorou um novo apartamento.

Dia 18 de outubro no Museu de Arte Moderna uma exposição de desenhos de humor do humorista Vagn. A mostra consta de toda a obra do artista mineiro.

Reginaldo Rossi que está fazendo enorme sucesso com a música "Mon Amour, Meu bem, Ma femme", foi contratado para uma série de shows em sua terra, Recife. Reginaldo já está preparando o lançamento de um Lp para breve.

Wilza Carla já está preparando as músicas para o carnaval de 73 juntamente com Clóvis Bornay. Wilza falou que está solidária com seus amigos de desfile no Municipal, e se eles não forem ela também não vai.

O show "Chiclete com Banana", que foi apresentado com sucesso no Teatro Opinião, com participação de Jackson do Pandeiro, Carmen Costa e João do Vale, irá para o Sul do País em temporada.

BANDEIRA ALTOS & BAIXOS

Fernando Olegário, produtor de televisão que já produziu programas com Roberto Jorge, Flávio Cavalcanti e Sérgio Bitencourt, está produzindo agora o III Festival de Música Universitária de Barra do Piraí. Fernando Olegário pretende mudar todo o esquema do festival, e torná-lo o mais quente de todos os que já foram feitos. As inscrições para este festival deverão ser feitas à Rua Barão do Rio Bonito, 116 — B. do Piraí, e ficarão abertas até amanhã, dia 9. O júri já está composto e conta com a presença, entre outros, de Vera Fischer, Jaguar, Pedrinho Aguiar, Luis Eça, Rizeth Garcia e César Costa Filho. Bem, gente o negócio é prestigiar que o negócio é da pesada.

SACANDO

EDSON FRANCA
Qual a sua opinião sobre SOBRE A VIRGINDADE
Acho que é uma bobagem falar sobre uma coisa que já não existe.

SOBRE O MUNDO ATUAL
Acho que é redondo (pelo menos é o que dizem, e com um Corintiano que está aí, à espera de um campeonato que não vem).

SOBRE O TEATRO BRASILEIRO
A resposta está aí nas magníficas produções de Carlos Imperial, que está garantindo bons espetáculos para o público carioca.

SOBRE O DIVÓRCIO
Não se justifica prender as pessoas a um pedaço de papel, dificultando o curso normal da vida social de cada um.

SOBRE VOCÊ MESMO
Sou um homem em paz comigo mesmo. Acho que dizendo isto, disse tudo.

Nunca é tarde para pichar, é a base de toda a filosofia de um rapazinho de ares terrivelmente feminino, que mora ali na outra rua. Mas o caso aqui não se trata de pichação, mas de uma dedução lógica, digna do raciocínio de qualquer veterano da família dos Homínidos.

Volto a falar do FIC, aquela bagunça musical que me deixou cheio de dúvida quanto à sanidade mental de muita gente boa. Até agora, depois de consultar todos os meus santos, ainda me pergunto porque aquela música de Jorge Ben conseguiu classificação e ao mesmo tempo popularidade. É bem verdade que a melodia nada deixa a reclamar, mas, em se tratando de letra, é preciso ser proprietário de um bom estômago para digeri-la. Nunca vi coisa tão idiota.

Chego à conclusão de que o velho ditado "cria a fama e deixa na cama", atingiu, aí, o seu ponto culminante. Isto porque, se "Fio Maravilha" tivesse sido assinada por um desses rapazinhos que estão apenas começando, teria sido desclassificada inapelavelmente.

Por outro lado, Maria Alcina, com a sua voz "sui generis" (o termo substitui, aí, voz de leão), pelos milagres de Deus, conseguiu arrancar aplausos da pobreza periferica que lota o Maracanãzinho. É o fim do mundo, gente.

BAIXO

Quem não pode ouvir o som da pesada de Hermeto Pascoal, devido ao público, será que se pode chamar aquilo de público, que foi ao Maracanãzinho e outros motivos, "como a falta de som dos microfones", deve dar uma chegada até o Teatro Fonte da Saudade na Lagoa, e lá poderá curtir um dos maiores músicos do mundo fazendo um som que até Deus duvida. Hermeto Pascoal e seu grupo mostram um trabalho de pesquisa da maior importância e prova porque nos anos em que ficou nos Estados Unidos gravou discos e tocou com os maiores nomes da música americana, entre eles Mille Davis. Nomes como Egberto Gismonti, Eddie Barclay e Caetano Veloso foram assistir ao show de Hermeto e saíram maravilhados. Egberto saiu dizendo que se considerava um bom músico mas diante de Hermeto ele não acreditava em mais nada. Caetano gritava durante o espetáculo "esse cara é maravilhoso".

Horóscopo

Prof. Kaliban

HOJE

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Um amigo poderá afastar-se de você, em prejuízo de suas atividades. Não se mostre irritado ante o que ouvir no ambiente doméstico. Fim de semana em suas opiniões. Número favorável: 311.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Demonstrações de carinho, por pessoa alheia ao seu círculo familiar. Cuidado com o envolvimento em rama de intriga, que você tornará. Número favorável: 330.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Telefone a pessoa de sua estima; talvez lhe dê uma boa notícia. Surpresa ou notícia inquietante, vinda de longe, através do terceiro. Negócios vão bem. Número favorável: 063.

CÂNCER (21 de junho a 20 de julho) — Sensação de angústia ou de insegurança poderá marcar a sua manhã. Limite seus gastos. Vigie seu orçamento, pois poderá sofrer despesas extras. Número favorável: 261.

LEÃO (21 de julho a 20 de agosto) — Descafeine sua mente ao invés de partir das 12 horas. A estaia está lhe rotando. Mantenha-se vigilante quanto ao seu estado emocional. Alguém pensa em você. Número favorável: 113.

VIRGEM (21 de agosto a 20 de setembro) — Um parente muito próximo, irá surpreendê-lo agradavelmente. Não se entusiasme com o que lhe pareça certo, pois haverá algo contrário a você. Número favorável: 920.

LIBRA (21 de setembro a 20 de outubro) — Perspectiva de viagens, em defesa de seus interesses. Convide seu bem para um breve passeio. À noite, no ambiente de trabalho, todos cooperando. Número favorável: 467.

ESCORPIÃO (21 de outubro a 20 de novembro) — Desentendimento com vizinho ou colega mais jovem. Seus nervos estarão tensos e a mente preocupada. Não discuta com desconhecidos, esta manhã. Número favorável: 347.

SAGITÁRIO (21 de novembro a 20 de dezembro) — Seus projetos financeiros, estarão firmes neste período. Coloque seu otimismo a serviço do seu ideal. Hoje, mais que nunca, o amor está a seu lado. Número favorável: 583.

CAPRICÓRNIO (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Passeio a local próximo, é o que marcará sua tarde. Possibilidade de reencontro com um antigo romance. Sua saúde está exigindo certo cuidado. Número favorável: 000.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não confunda ternura com perseverança. Você está no caminho errado, insistindo junto a pessoa conhecida, por um casamento impossível. Desista. Número favorável: 220.

PEIXES (20 de fevereiro a 19 de março) — Qualquer que seja o ponto de vista de quem você ama, não discorde. De sua calma, dependerá sua vitória. Hoje, seus horizontes estarão muito claros. Número favorável: 673.

AMANHÃ

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Possibilidade de surpresas muito agradáveis. Momento bom para pedir favores, visitar amigos e procurar emprego. Muito sucesso, no campo sentimental. Número favorável: 317.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Cuidado com pequenos acidentes, aumento de despesas e má consequência de palavra dita irrefletidamente. Não discuta com pessoas de seu efeito: afastamento. Número favorável: 219.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Nervosismo e insegurança, com relação ao sexo oposto. Aproveite ao máximo os conselhos dos mais idosos. Lucros em negócios efetuados antes das 14 horas. Número favorável: 324.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — A garganta será seu ponto fraco no dia de hoje. Saúde em ligeiro declínio. Lucros advindo de novas empreendimentos, no campo profissional. Bom, no amor. Número favorável: 066.

LEÃO — (21 de julho a 20 de agosto) — Tenha fé em si mesmo, no seu talento e nas suas possibilidades. Saúde regular. Momento ótimo para iniciar romance duradouro. Número favorável: 799.

VIRGEM — (21 de agosto a 20 de setembro) — Poderá receber notícia agradável ou visita inesperada, no final do período. Não arrisque seu dinheiro em jogo ou compra de ações: a hora não lhe é boa. Número favorável: 941.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Poderá perder algo de estimativa ou de dinheiro, no final do período. Entre num tempo e faça suas orações, que tudo passará rapidamente. Número favorável: 638.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Distúrbios e doenças no campo profissional. Evite compromissos onerosos e imediatos. Prudência no contato com pessoas de Aries. Número favorável: 352.

SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Mudança de endereço ou de emprego. Conte um pouco mais as pessoas de sua afeição. Cuidado com confidências. Número favorável: 743.

CAPRICÓRNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Período ótimo para arriscar na Loteria. Contorne os atrechos com parente próximo. Bom para o amor e para empreendimentos artísticos. Número favorável: 120.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Intrigas, mexericos com vizinho e desentendimentos com colegas, são perspectivas de hoje. O período surge uma revisão total no seu orçamento. Número favorável: 834.

PEIXES — (20 de março a 19 de abril) — Hoje, poderá pensar em viajar e mudar de residência. Aborrecimentos no campo social. Limite suas atividades, no decorrer da tarde. Número favorável: 340.

O SHOW DE TODA GENTE

SEMPRE POEMA

Essa moçoila que cá está, de há muito povoa, com seu talento e simpatia, o retângulo luminoso de nossa tevê: Diana Morel. Atualmente na pele de Mirtes, lá do Tempo de Viver. E a nossa Diana é aquela alegria da gentil Alegria, porém, que em manhã de terça-feira ficou bastante do empanada. Mais explicadinho: Lá estava a nossa amiga na gravação de uma cena com a Madalena no avançado capítulo 63, quando pisou de mau jeito e sofreu torção no pézito. No pé cujo tornozelo estava quebrado e durante dois meses engessado. O, queridota, vê se arranja um figão tamanho família, pô! Se bem que você, Diana, é sempre poema. Mesmo de pé quebrado.



GUERRA É GUERRA!

Como vocês sabem guerra é guerra, gentes! e, vai ver, por isso a Dorotéia Vai à Guerra... Na klicação, Dina Stat protagonista principal dessa peça que inaugurará o Teatro Cachimbo da Paz, em Ipanema. Mas pelo desespero que resplende em sua face, ainda não entrou em cena. Mais explicadinho: Não foi à guerra. Porque, repetimos, guerra é guerra... Bem, gentes, recolham o riso safarnático... Estamos nos referindo ao personagem e nunquinha à senhora do Paulo José, que, por sinal é o diretor da tal guerra

NO MAIS: Como vocês sabem, tem uma maravilha de mulher — cantora, logo ali no Canecão. Mas é só. Não esperem uma direção ou texto condizentes com a grande artista que é Amália Rodrigues, escrito que foi pelo Ivon Curi. Texto mal enjambado, doméstico. Para ela, a grande Amália, internacionallíssima, vivida, sensual, fêmea! Sequer uma pontinha foi explorada nesse sentido. Quanto ao ponto de vista direção... Bem deixa pra lá. Ou melhor: Ivon que nos perdoe assim como per-

doamos a ele — mas achamos que deveria ficar mesmo, na sua, ou seja o de big chansonier que é... Não queremos jamais desencorajar os que pretendem ir ao Caneco Grande. Nada disso. Vale mesmo a pena ouvir (e ver, ora se!) Amália Rodrigues, essa mulher cinqüentona que vem provar, mais uma vez, que real talento não se esgarça com o tempo. Mas voltando ao Ivon, eleito em sua também pobre apresentação, disse em noite dedicada à imprensa: "Que deveríamos nos colocar

em seu lugar, e lembrar o que fizemos quando de nossa primeira reportagem." Nos cá desta intrépida coluna, ao que lembramos, fizemos como todo jornalista primário: lambemos a cria. Agora uma pergunta: Será que você, Ivon, pelo menos pensou... em fazer o mesmo? E NO MAIS, ainda: Para cartinhas, cartão, cartões, de vocês tudo, o endereço continua o de sempre: Francisco Otaviano, 126. Ciao.

Fique Por Dentro

Conforme a gente falou, a tal de Tempo de Viver de há muito virou Tempo de Sobreviver. Após phophokate's muitas, como vocês sabem, a última é que o Jece Valadão deixou a direção. Mas o que não sabem é que brigou com o Maurício Sherman. E que não sabem, mesmo, é que o Sherman é quem, em anos ditos, vem brigando com todo mundo...

FRANCISCO DI FRANCO estava lá na gravação dando uma de Jerônimo, o Rei do Sêdo. Al pegou de uma corda pra dar salto a lá Tarzã. Al alguém puxou a cordão. Al, uma caída de mal jeito do nosso Tarzã. Al... mais um pé torcido em meio televisivo!

MAS COMO NA HORA DO HORROR tudo é om canal só, o Moacir Franco agora está no forno. Mais explicadinho: tomando quentura de, com mestre Francisco, lá do Serviço de Fisioterapia do Miguel Couto. Mais explicadinho, ainda: e apresentador etc. do Canal 4 após a gravação do seu programa torceu o joelho. Esteve dez dias imobilizado. Agora está no forno. E agora que o simpático vai ficar mais quente!

E NO APA DE DISTRIBUIREM títulos de Cidadão Carioca, os ocupantes das cadeiras do Palácio Pedro Ernesto, vez por outro dão dentro. Dessa feita, será conferido ao mestre Zienbinski. Ora, até que afinal!

JÁ ERA!

Fevereiro de 1965. Declarava-nos Fernando Montenegro: — Não pretendo mais participar de teleatros, gênero que considero superado, ao impacto da falta de material técnico e humano. Cogito fazer televisão animadora ou apresentadora. Podendo figurar, ainda, em comédias musicadas. Minha maior ambição é montar com o Teatro dos Sete, a Capital Federal, com a ajuda da Comissão do IV Centenário que oferecerá os cenários

ESPORTE CONFIDENCIAL

Lucy Leya



Fundada em 15 de novembro de 1964 pelo Sr. Abraão Gomes de Souza e um grupo nabarra, situado na Rua Virgem Peregrina, 148, de parafíticos, o Clube de Parafíticos da Guanabara, tem como lema "Trabalho, Estudo, Esporte".

Atualmente, 150 parafíticos fazem parte desse clube, sendo que só 50 lá residem e se dedicam ao engrandecimento da entidade que, apesar de ser a mais nova, é a que reúne maior número de deficientes físicos da Guanabara. Sem subvenção e sem sócios contribuintes, o Clube de Parafíticos da Guanabara adota o sistema de cooperativismo e a sua manutenção, assim como a ajuda financeira que é dada aos que dela necessitam, é feita por meio de vendas de balas, que são compradas e revendidas, pelos próprios parafíticos, a domicílio, em pontos de fluência pública, nas feiras livres etc. Há oito anos esse trabalho vem sendo realizado e também existe a preocupação do atual presidente, Sr. Abraão Gomes de Souza, em proporcionar, aos parafíticos, educação por meio de aulas que são dadas por professores cegos — artigo 99 e supletivo — para cerca de 70 alunos de todas as idades. Além disso, o clube possui uma oficina de cadeiras de rodas e outra de "Silk Screen", que também funcionam como fonte de renda.

Em maio, desse ano, foi criado o setor feminino, na Rua Assis Carneiro, 633. Hoje seis moças residem nesse lugar e mantêm-se também por meio de vendas de artigos de beleza e boutique.

Entre o trabalho realizado durante o dia e o estudo à noite, existe o esporte, praticado, nas horas vagas, de uma maneira séria, honesta e competitiva, não como terapêutica. O basquete se destaca entre tantos e inclusive, sob a orientação de Aldo Miccolis e Gilson de Oliveira Duarte, diversos parafíticos, dessa entidade, representaram o Brasil nos Jogos Olímpicos de Parafíticos, realizado em agosto último, na Alemanha, na cidade de Heidelberg. Esta foi a terceira vez que uma representação brasileira de parafíticos tomou parte em competições internacionais. Sendo que as outras duas vezes foram nos Jogos Pan-Americanos, em 1969, em Buenos Aires, quando foram conquistadas quatorze medalhas, e a outra na Jamaica, na cidade de Kingston, ano passado, também trazendo para o Brasil treze medalhas, ganhas em basquete, atletismo (disco, peso e lançamento de dardo), natação, tênis de mesa, boliche, halterofilismo e arco e flecha. Todos os esportes praticados em cadeiras de rodas, com exceção de natação.

UM CAMPEÃO SOBRE RODAS

Simples, alegre e comunicativo, o carismático Cláudio Antônio de Araújo, é o maior destaque esportivo do Clube de Parafíticos da Guanabara. Ele tem 22 anos de idade, nasceu em 22 de março de 1951, e nas Olimpíadas Mundial dos Parafíticos foi considerado o "Segundo Melhor Jogador de Basquete do Mundo em Cadeira de Rodas".

A vida de Cláudio, até então, não tem sido muito boa, pois além de ter uma poliomielite com um ano de idade, que lhe deixou com uma paralisia, Cláudio não conheceu os seus verdadeiros pais. Foi criado por uma senhora, Maria Luiza Araújo, hoje residente na Paraíba, até os oito anos, quando então foi internado no Hospital Jesus. Mais tarde, foi levado para ABBR, onde conseguiu uma melhor recuperação. Com quinze anos foi morar no Clube do Otimismo e ficou até 1969, quando se transferiu para o Clube do Parafítico da Guanabara e lá reside até a data de hoje.

Para Cláudio, apesar da sua paralisia, não existe recalques nem complexos. Ele não se considera doente e aproveita, com intensidade, todos os bons momentos que a vida lhe oferece. Gosta muito de namorar e fora o basquete, que pratica com mestria, é frequentador de praia, cinema e festas. Atualmente está terminando o ginásio no Colégio Progresso, mas já tem assegurado uma bolsa de estudo na Faculdade Gama Filho, onde pretende estudar Engenharia Elétrica.

Uruguai, Argentina, Flórida, Jamaica, Portugal, Alemanha, Roma e Paris são alguns lugares que viajou com a Seleção Brasileira. Ele é torcedor do Botafogo e além de se formar em Engenharia sonha com o casamento e também em ser técnico de um time de basquete.

Cláudio, com toda simpatia que Deus lhe deu, não se queixa da vida. Trabalha de dia, estuda à noite e ainda sobra tempo para praticar o seu esporte. O "Craque da Cadeira de Rodas", com todo o seu otimismo e vontade de vencer, é uma lição a todos aqueles que desanimam na primeira barreira que encontra na

UMBANDA TRANSCENDENTAL

VEGETAIS E MAGIA

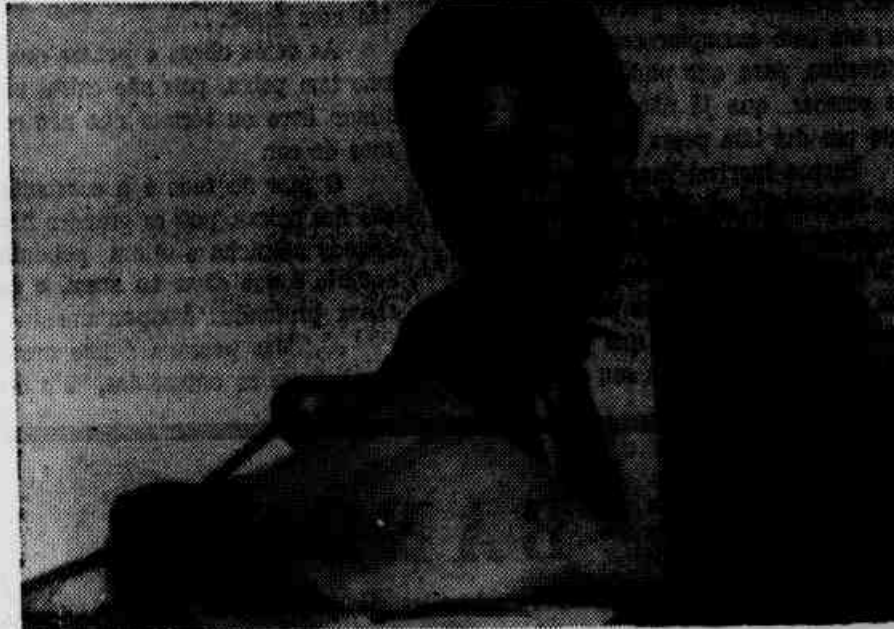
No trabalho da vegetação as forças instintivas e magnéticas do homem crescem ou se exaltam, as fortes vibrações da selva, o cheiro de feno, os aromas de certas flores enchem o ar de embriaguez e de vertigens: é fácil ao ser humano se impressionar e cair numa espécie de êxtase que faz sonhar acordadas. Neste momento aparecem as lavadeiras noturnas, os famosos lobisomens, os fantasmas que desmontam os cavalheiros e sobem nos cavalos batendo-os com a sua cauda. Visões de homens acordados são reais e terríveis, e não devemos rir dos velhos quando contam o que viram.

As visões passageiras, quando se multiplicam e se prolongam, afetam o aparelho nervoso numa impressionabilidade e uma sensibilidade particular: é fácil ao ser humano tornar-se romântico, neste estado e ser levado a um contato maravilhoso: escuta ruídos reveladores, há muita distância, vê o pensamento das homens nas suas fronteiras, fica como visto pelo pressentimento das desgraças que os ameaçam.

As mulheres idosas, crianças nervosas, são as pessoas mais próprias para este gênero de magnetismo; assim se produzem e se complicam estes fenômenos doentios que são considerados como mistérios de poder dos médiums. Ao redor desse ímã desregrados, turbilhões magnéticos se formam e muitas vezes prodígios se operam, prodígios análogos aos da eletricidade, atração e repulsão dos objetos inertes.

NOTICIÁRIO

★ Tenda Espírita Pai Thiago de Anzola — Sede à Rua Teodoro da Silva 972, sobrado — Grajaú. Sessões às quartas-feiras a partir das duas horas da tarde. Convidada a todos os irmãos a comparecerem em sua sede, no dia 2 de outubro, data da comemoração do aniversário da Tenda. Direção da latorixá Fêter de Abreu. ★ Tenda de Pai Aruanda de Guiné de Catumbé. Realiza-se sessões às primeiras e última



BOANEGES LAVRAS, direto do programa NOITE DE UMBANDA, que vai ao ar aos sábados na Rádio Guanabara

quinta-feiras do mês a partir das 20 horas, sede à Rua Ana Neri, 662 — Casa 6, sobrado — Trisagem. Direção do babalorixá Armando de Carvalho, consulta às quintas-feiras das 3 às 18 horas, Rua Venâncio Ribeiro, 381 — Engenho de Dentro. ★ Centro Espírita Imaculada Conceição — Rua Engenho do Mato, 483 — Tomás Coelho. Direção latorixá Esméralda Simões Alves. Tem como presidente Manoel Alves. Sessões às terças-feiras a partir das 2 horas da tarde. Dia 25 de novembro, grande homenagem a Vovô Catarina, convidada a todos.

★ Tenda Espírita Capadoces de Aruanda — Sede à Rua Felício, 159 — Cascadura. Sessões aos sábados das 20 às 23 horas, direção de latorixá Angela Maria. ★ Lã de Oaxigim — com sede à Rua Cirineu Maia, 70 — Todos os Santos. Direção da babá Nancy Fernandes, mãe pequena Nenê, equede MIRIAM, Ogan Zedinho e Edo, diretor social José Felipe. Atendimento de segunda a sábados das 9 às 17 horas. ★ TENDA ESPÍRITA S. MARTE — Rua casário Abreu, 161 —

PILARE — Sessões segunda, quarta e sexta-feiras das 20 às 22 horas. Direção do nobre irmão Pimentel. ★ Tenda Espírita Aprendiz de São Sebastião — Rua Ouro Preto, 147. Sessões às segundas e quintas-feiras das 20 às 22 horas. ★ Tenda Espírita Caboclo Oka Mundo — Rua Guaiaba, 233 — Brás de Pina. Direção da Babá Rosa Marques da Costa. Consultas às quintas-feiras. Sessões: sábados de 15 em 15 dias. ★ Casa de Caridade Oxosse Caçador — Rua Barão de Bom Retiro, 2.041 — Sessões às segundas, quartas e sexta-feiras das 20 às 22 horas. Direção da Babá Lúcia Savat. ★ Tenda Espírita Caboclo Arranca Toco — Rua Gustavo Rialde, 78 — fundos — Engenho de Dentro. Direção da babá Leila. Sessões às segundas, quartas e sextas-feiras das 20 às 22 horas. ★ Templo Espírita do Caboclo Pena Branca — Rua Ibiol, 14, quadra 4, Jardim Esperança — Nova Iguaçu. Direção da latorixá Irene Santos. Sessões no primeiro e último sábados de cada mês.

★ SEU NOME E SEU DESTINO — Se for casado, mande apenas o nome de solteiro. Só atenderemos a um nome em cada carta. Não precisa data de nascimento, não se trata de horóscopo. Pedimos mandar o nome bem legível, para facilitar os nossos trabalhos. A resposta será radiofonizada aos sábados pela onda amiga da Rádio Guanabara, às 22 horas no programa Noite de Umbanda, de Boanerges Lavras, aos domingos leia na LUTA DEMOCRÁTICA nesta sessão a sua resposta. Sábado será focalizado o destino do radiolista Boanerges Lavras e domingo será publicado nesta sessão. O próximo domingo será você. Divulgação grátis. ★ MARINHA PAZ EXPOSIÇÃO — Marinha Brasileira e Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo. Vespes Publicidade e Promoções. Convida para assistir a I EXPOSIÇÃO NACIONAL DO MAR, hoje às 5 horas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Lá você vai encontrar o nosso irmão José Ribeiro, apresentando o seu candomblê. ★ ARTIGOS DE UMBANDA — Da Casa Xavante, fones informados pe-

JORGE DE OLIVEIRA PEDRO MIRANDA

los seus proprietários Sr. Jayme e esposa Dona Adelaide, que nova filial estará sendo inaugurada em Copacabana na Rua Siqueira Campos, 143 — loja 81 — No Shopping Center de Copacabana, mais uma loja da rede XAVANTE para melhor servir os espiritistas do Brasil. ★ LITERATURA UMBANDISTA — Guarde até o dia 20 do corrente mês o mais novo lançamento de Jorge de Oliveira, UMBANDA, RELIGIÃO QUE CANTA, à venda em todas as casas de artigos de Umbanda. Leia UMBANDA TRANSCENDENTAL do mesmo autor. ★ RODANDO NOS ESTADOS — Espírito Santo — Centro Espírita São Sebastião — Rua Nova, s/n.º — Alto Lage, município de Carriacua. Sessões às sextas-feiras das 20 às 22 horas. ★ Centro Espírita Caboclo Pena Verde — Sede no Bairro Ipiranga, em Guarapari. Sessões às segundas, quartas e sextas-feiras das 20 às 22 horas. ★ CANABEIRÁ — Rua Fradinhos, 321. Direção da babá Maria Bortoli Bonfatti Pinto de Queiroz. Diretor, dim. Presidente Antonio Eloiado Paiva Martins. Sessões às segundas, quartas e sextas-feiras das 20 às 22 horas. ★ Centro Espírita Estrela Guia — Alto Caratolra, s/n.º — Caratolra. Direção da babá Jolette Gonçalves. Sessões às segundas, quartas e sextas-feiras das 20 às 22 horas. ★ Centro Espírita Caboclo Tupaliba — Bairro Santa Mônica — Vila Velha, lote 3. Presidente Genes Canido Pereira, Carille Neto. Sessões às terças e quintas-feiras das 20 às 22 horas. — GUANABARA — União Espírita de Umbanda do Brasil — Rua Conselheiro Agostinho, 52 — Todos os Santos. Atendimento ao público das 14 às 21 horas. — Presidente: Floriano Manoel da Fonseca, vice: Pedro Miranda, Editor do Jornal de Umbanda Jorge de Oliveira Tesoureiro Adhemar de Oliveira, secretário: Antonio Carlos. — Correspondência para esta sessão: Rua Conselheiro Agostinho, 52 — Todos os Santos — Rua do Lavador, fones informados pe-

CINEMA

Clóvis de Castro

I CONGRESSO
DA INDÚSTRIA
CINEMATOGRAFICA
BRASILEIRA

O Instituto Nacional do Cinema realizará, no período de 23 a 27 próximo, o I Congresso da Indústria Cinematográfica Brasileira, tendo como principais objetivos a discussão dos problemas relacionados com a classe cinematográfica, estudos e proposições de medidas para a consolidação do desenvolvimento da indústria cinematográfica.

O I Congresso da Indústria Cinematográfica Brasileira será realizado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, no auditório do Palácio da Cultura, e sua agenda incluída reuniões com a participação de todas as classes: produtores, técnicos, atores, críticos, diretores, distribuidores, exibidores, dirigentes de laboratórios, e realizadores de curta metragem.

AGENDA

2.ª feira, dia 23-10-72

10h às 12h — INC —

Abertura do Congresso.

13h às 17h — Exposição dos Produtores.

17h15min às 18h30min — Debates com os Produtores.

3.ª feira, dia 24-10-72

9h30min às 10h30min —

Exposição dos representantes de Laboratórios — Som.

10h30min às 11h30min —

Exposição dos representantes de Laboratórios — Imagem.

11h30min às 12h30min —

Debates com os representantes de Laboratórios.

14h às 17h — Exposição dos Distribuidores.

17h15min às 18h30min —

Debates com os Distribuidores.

4.ª feira, dia 25-10-72

9h30min às 11h30min —

Exposição dos Realizadores de Curta-Metragem.

11h30min às 12h30min —

Debates com os Realizadores de Curta-Metragem.

14h às 17h — Exposição dos Exibidores.

17h15min às 18h30min —

Debates com os Exibidores.

5.ª feira, dia 26-10-72

9h30min às 10h30min —

Exposição dos Técnicos.

10h30min às 11h —

Debates com os Técnicos.

11h às 12h — Exposição dos Críticos.

12h às 12h30min —

Debates com os Críticos.

14h30min às 15h30min —

Exposição dos Diretores.

16h15min às 17h15min —

Exposição dos Atores.

17h15min às 18h15min —

Debates com os Atores.

6.ª feira, dia 27-10-72

9h30min às 12h —

Encerramento do Congresso; encaminhamento oficial das proposições de cada classe ao INC.

NOMES
E
NOTÍCIASO PADRINHO-RICO
DA PARAMOUNT

Só nos Estados Unidos, o filme já bateu os recordes de bilheteria. E o Vento Levou, Cleopatra, A Novinha Rebelde, etc. etc. Já faturou, em menos de três meses, mais de dois milhões de dólares. E vai prosseguindo sua carreira de sucesso em outras partes do mundo. O Poderoso Chefão, chegou há pouco mais de um mês ao Brasil, tendo sido lançado em São Paulo, onde, só numa semana de exibição, em quatro cinemas, faturou mais de 500 mil cruzeiros e já está ultrapassando a casa do bilhão antigo. Dito, e sem trocadilho, The Godfather ("O Padrinho", ao pé da letra) é o padrinho-rico da Paramount, pois já tornou muito mais próspera a empresa, elmo também prospero transformou o ator Marlon Brando, que em vinte e tantos anos de carreira nunca conseguiu ganhar tanto dinheiro, graças a uma parte que tem como produtor do filme. O diretor Francis Ford Coppola também é aparinhado com as benesses financeiras desse money making film que — trazendo Hollywood de volta ao prestígio dos anos 30, sua melhor época — acaba de abalar sensivelmente os alicerces da televisão, pois os mais fervorosos amantes de novelas estão afinal saindo de casa para ver o que acontece com Marlon Brando, na pele de um líder da Máfia nos Estados Unidos.

The Godfather faz justo a tudo isso — a esse prestígio, a essa popularidade, a esse enorme interesse do grande público. E nos dá fé que Hollywood retorne os velhos caminhos, de onde há mais de trinta anos se afastou, propiciando o advento de um rival ridículo, frouxo, sustentado apenas pela publicidade de geladeiras, móveis, pratos, facas, câmaras, colchões, lençóis, cigarros e outras utilidades e inutilidades. Ora meus amigos, fiquemos mesmo com o cinema, a arte que reúne todas as artes, que possibilita o aparecimento de talentos como esse Francis Ford Coppola. Na televisão, ele jamais ganharia as dimensões que ganhou com O Poderoso Chefão.

O FIM DO ASTECA

Fala-se na demolição do Cine Asteca, no Catete. Em seu lugar deverá surgir, até o fim deste ano, um moderníssimo prédio de vinte andares. O velho Asteca foi construído há mais de vinte anos para exibir com exclusividade a produção mexicana.

ROMA COM O OPERA

O grupo paulista da distribuidora Roma Filmes — formado por Francis Luis André, Antônio Campos, Domingos Ceravolo, Emílio Peduzzi, Gilberto Araújo, Ronaldo Passos, Alberto Bittelli e Nick Batista — acertou um bom negócio no Rio com os irmãos Valensi, os quais transferiram para eles os cinemas Opera, Paissandu, Ti-Juca-Palace, Jôia e Astor, que estavam nas mãos de Lívio Bruni. A Roma Filmes fica assim reforçada em sua área de trabalho na Guanabara, com a distribuidora e cinco boas casas lançadoras. João Lepiani, o veterano cinematografista, responde pela direção da Roma Filmes entre nós.

ART FILMS: NOVOS RUMOS

A distribuidora Art Filmes está para mudar de rumo. Deverá passar para a Pel-mex ou para o exibidor Roberto Darze. Tudo depende apenas do visto de Chiquinho Verde e de Paulo Sá Pinto, que controlam a Art Filmes, lá de São Paulo, formando sociedade com a família Sorrentino, fundadora daquela prestigiosa distribuidora.



Claudine Auger e Marc Porel: os amantes de "Um Pouco de Sol na Água Fria", da Roma Filmes

A semana em revista

Chefão é superlativo e não precisa de poderoso

O padrinho-rico da Paramount fecha a semana nos cinemas do Rio faturando cerca de 400 mil cruzeiros — Lembrança dos melhores filmes de gangsters da década dos 30 — Marlon Brando magnífico (sobretudo na hora da morte) é um godfather (padrinho) que se insere facilmente na galeria dos maiores tipos do cinema em todos os tempos — O diretor Francis Ford Coppola divide as honras do sucesso desse belíssimo filme, onde desponta a carreira promissora de um jovem ator: Al Pacino. — Entre as estreias da semana que vem, destaque absoluto para Dr. Glas, no Cinema 1, seguido por Um Pouco de Sol na Água Fria — Dois festivais com boas reprises.

A ESTREIA da atriz sueca Mai Zetterling como diretora, em Dr. Glas, é a indicação mais segura da semana. O filme vai para o Cinema 1 (só nas sessões noturnas, exibindo-se também ali, na parte da tarde, a coletânea de comédias de Robert Youngman, Os Quatro Palhaços, onde pontificam Stan Laurel & Oliver Hardy (o Gordo e o Magro), Buster Keaton e Charlie Chase. Aliás, por falar em reprise, a semana que vem terá uma grande atração: Técnica de um Delator (Le Doulos), de Jean-Pierre Melville, com Jean-Paul Belmondo, Serge Reggiani e Michel Piccoli. Um filme insólito, muito bem realizado, com uma magnífica fotografia em preto-e-branco, lembrando alguns clássicos franceses da década dos trinta.

Ainda no terreno dos filmes antigos, a volta do Festival de Operetas do Metro, agora no Mesbla, com A Viúva Alegre (de Ernest Lubitsch, com Che-

valier e Jeanette Mac Donald), Balalaika (com Nelson Eddy e Ilona Massey), Oh, Marieta! (com Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald) e O Vagabundo (com Alan Jones e Jeanette Mac Donald). Festival, também, no Ricamar, com alguns mais ou menos recentes êxitos comerciais (um, artístico: Queimada, de Gillo Pontecorvo) da United Artists. Pela ordem, veremos: O Segredo de Santa Vitória, de Stanley Kramer, com Anthony Quinn e Anna Maganani; 007 Contra Goldfinger, de Guy Hamilton, com Sean Connery; Noite Sem Fim, de Gordon Douglas, com Sidney Poitier; Caçada Sádica, de Don Medford, com Oliver Reed e Candice Bergen; O Senhor das Ilhas, de Tom Gries, com Charlton Heston e Geraldine Chaplin; Fugindo do Inferno, de John Sturges, com James Garner e Steve McQueen; e, finalmente, Queimada, de Gillo Pontecorvo, com Marlon Brando.

Ainda no âmbito dos lançamentos, uma indicação também é Um Pouco de Sol na Água Fria, do cineasta Jacques Derray, com Claudine Auger. Derray transformou A Piscinista num excelente filme. Na condição de ver para crer ficam A Fúria dos 7 Homens (continuação do faroeste-espaguete iniciado em 1960 com 7 Homens e um Destino), Adeus, Amigo, O Cobra e Pecos Acerta as Contas.

Se não for isso, então é ver ou rever Marlon Brando na sua excelente atuação no filme The Godfather, cujo batismo brasileiro de O Poderoso Chefão dá nessa besteira de que chefão é superlativo — e, então, para que o poderoso? A besteira para lá, indicamos The Godfather (O Padrinho) com toda a segurança: lembra os melhores filmes de gangster dos anos 30, melhor ainda, com uma linguagem cinematográfica que impõe definitivamente o jovem diretor Francis Ford Coppola. Um filme excelente, de todas as maneiras.

★ "A FÚRIA DOS 7 HOMENS"

(The Magnificent Seven Ride!)

Da Mirisch/United, em cor Deluxe. "Western" americano de George McCowan, dando prosseguimento às aventuras iniciadas em 1960 com "7 Homens e um Destino". É o quarto filme da série. Com Lee Van Cleef, Stefanie Powers, Michael Callan e Pedro Armendariz Jr.

★ "ADEUS, AMIGO"

(Adieu L'Ami)



Dois monstros sagrados: Alain Delon e Charles Bronson, em Adeus, Amigo, da Condor Filmes

Filme franco-italiano da Condor Filmes, em Eastmancolor. Melodrama-policia (o pós-guerra, na Argélia), dirigido por Jean Herman. Com dois "monstrinhos sagrados" do cinema de hoje: Monsieur Alain Delon e Mr. Charles Bronson. E Brigitte Fossey, a garota lançada por René Clément em "Brinquedo Proibido" e hoje uma respeitável senhora.

★ "DOUTOR GLAS"

(Dr. Glas)

Produção sueca distribuída pela 20th. Century Fox. Em preto-e-branco. Estréia diretoria da grande atriz Mai Zetterling, relatando um drama de sexo e erotismo entre marido e mulher e o médico da família. Com Per Oscarsson, Lone Hertz, Ulf Palme.

★ "O COBRA"

(Le Cobra)

Filme francês da 20th. Century Fox, em Eastmancolor. Uma espécie de relato mafioso (embora muito distante de O Poderoso Chefão) sobre uma quadrilha de gangsters do porto de Marselha. Direção de Yves Boisset. Com Jean Yanne, Senta Berger, Sterling Hayden (magnífico, também, em The Godfather, mostrando de atores americanos ainda é a melhor do mundo) e Raymond Pellegrin.

★ "PECOS ACERTA AS CONTAS"

(La Taglia è Tua... L'Uomo l'Amazzo Io)

Italiano, da Max Hirsch/River, em Eastmancolor. Faroeste-espaguete de Edward G. Miller (Eduardo Mallatesta), com Robert Woods, Rosalba Neri, Maurizio Bonuglia e Mario Brega. Ah, que saudades de Hopalong Cassidy, que aparecia em dezenas de faroestes e nunca cansava...

★ "UM POUCO DE SOL NA ÁGUA FRIA"

(Un Peu de Soleil Dans l'Eau Froide)

Francês, da Roma Filmes, em Eastmancolor. Baseado no livro de François Sagan. Direção e roteiro de Jacques Derray. Com Claudine Auger, Marc Porel e Judith Magre. Música de Miché Legrand. Um melodrama de amor, no bom estilo, muito elogiado pela crítica francesa.

O VELHO SERAPIÃO

J. F. Carneiro



O dia foi duro no jornal noticiando fatos e entrevistando políticos de toda categoria. Quando chego em casa, minha mulher, perguntou:

Sabe quem morreu?

Olhei, com certo nervosismo, e ela então informou:

— O velho Serapião? — fiquei um pouco aliviado

por não se tratar de parente ou amigo íntimo. Porém,

confesso, recebi a notícia com muita tristeza. Apesar

de não ter ligações estreitas com o falecido, nossas re-

lações eram apenas de vizinhos, de moradores do prédio

e de encontros ocasionais. De quando em quando, na

elevador encontrávamos, sentia-lhe na fisionomia severa

alguma cordialidade em relação a minha pessoa. Isso

me deixava valioso porque ele era conhecido no edifício

como violento, antipático, autêntico dom Casmurro,

possuidor de muita arrogância para poucas rendas.

Percebia-se através de suas grossas lentes de miopia

agressividade, impopularidade ao meio ambiente em que

morava. Diziam-no celibatário, intratável e como pos-

sível cirtude atribuíam-lhe loucura pela música e hor-

ror à Polícia.

Naturalmente vim a saber dessas coisas, como tam-

bém que morrera traido pelo coração fraco aos 75 inver-

nos. Em absoluto não aparentava idade apresentada na

fisionomia enérgica e autoritária. Só acreditei porque

foi um sobrinho o informante. Informou-me também

sua mania pela música clássica, principalmente Beetho-

ven, seu compositor favorito.

Lembro-me que certa vez, encontrei o velho Serapião

na porta do edifício, aguardando a Light e batemos um

bom papo. Quando nos despedimos estava convidado a

dar um saltinho ao seu apartamento depois do jantar

para mais uma prosincha. Minha mulher, ficou espanta-

da, quando lhe dei a notícia. O velho Serapião como

era conhecido no prédio, recebia-me à porta, cerimonio-

samente, protocolar, de vez em quando sobre a cabeça

peito duro de gravata borboleta de elástico e boné fino

preto de alpaca.

Entrei para a sala de visitas apinhada de móveis de

jacarandá, sobre os quais espalhavam-se bibelôs, esta-

tuetas de bronze, cristais, partituras, discos e livros. O

ambiente cheirava a museu e a lar de solteiro.

Francisco e taxativo no clássico conversa-puxa-

conversa disse não simpatizar nem um pouco com a mi-

nhã profissão.

Desteto a imprensa! Confessou-me, ex-abrupto.

Porque perguntei:

Somente uma coisa supera a ojeriza que tenho ao

journalismo: meu ódio à política...

— Acrescentou, atenuando.

Enquanto ele falava eu observava o ambiente espe-

rando, disposto ouvi-lo falar na primeira pessoa do sin-

gular. Passados alguns instantes, pigarreou, fincou e

queixo no peito engomado e sem levantar a vista nem

a voz chamou alguém pelo nome de Sabina. Mexeram

numa cortina por trás de minha cadeira e uma cri-

atura idosa desfigurada, pálida e tímida surgiu na sala.

de cabeça baixa, amarrando o avental, evitando ser

encarada. Igualmente sem encará-la perguntou-lhe se

já havia dado de comer a alguém que imaginei ser um

cachorro, ordenando-lhe depois que a pálida e pátida

criatura emitia algo inaudível para mim:

— Traga-me chá com limão, café e licor...

E virando-se disse: e o doutor, prefere primeiro o

café ou licor?

— E-me indiferente, ponderei.

A criatura ia-se retirando, e ele reclamou:

Espera, Sabina! Traga também a caixa de charutos

que está no último escaninho da secretária. E dirigi-

do-se a mim: Não sei se o doutor os aprecia.

São da Bahia, legítimos, valiosos presente de um

velho amigo. Confesso que adoro os charutos. E mudou

de assunto para falar da empregada!

A Sabina não parece, mas é uma esplêndida mu-

lher, um pouco ácida, decerto, rabujona, sem espírito,

porém, preciosa pela organização, pelo amor ao se-

nelo, à ordem, e sobretudo pelo silêncio, pelo alhe-

amento às coisas terrenas... Isto, é óbvio que a meu

ver, é uma virtude rara na empregada. Sabina é uma

madrona e fela, e as mulheres assim se dedicam de

corpo e alma a um derivativo absorvente; como, por

exemplo, um lar. Não o tendo o seu, Sabina se des-

vela no tratamento do meu com carinho comente.

Ela possui ternura pelos objetos inanimados. Está

comigo vai fazer 35 anos, e é um grande ministro

da fazenda.

Assim falou Serapião inicialmente, pernas cru-

zadas, tamborilando os dedos hipocriticos no cano

do das botinas de elástico sobre o qual pendia uma

ponta do cardão das ceroulas.

Não sei porque, mas esta noite me sinto eufóri-

co! Também não sei porque estou fugindo de meus

hábitos, de minha cômoda taciturnidade para falar

de mim a uma jornalista, profissão a meu ver a pior

do mundo...

— Muito obrigado, senhor Serapião, pela paci-

ente que me toca, disse por dizer.

— De nada, de nada, jovem!

— Pode-se saber por que o senhor não gosta da

Imprensa? — Inquirei.

Serapião, reclinou-se, cerrou as pálpebras em fú-

ndade e exclamou com uma longa bafurada de fumo

azulado:

— É uma longa história! Os senhores da Impren-

sa me fizeram muito mal!

— Enfim, são águas passadas. A propósito, o dou-

tor não aceita um conhaque?

— Não quero misturar, desculpe-me. E ele:

Medo do fígado! Medo hepático! Medo de "fo-

ca"! Quantos anos o doutor tem?

— Trinta e cinco.

— Balzaqueano! Não sua idade eu fiz o diabo.

— O senhor é caríota? — perguntou para pro-

var confidências.

Nasce no Vale do Paraíba, estudei nas colé-

tiadas da Paulicéia e me considero criado e homem

feito no Rio de Janeiro. Minha filha, segundo o re-

gistro, é José Joaquim da Silva Serapião. Morei al-

gum tempo com um tio solteirão, gozador, que me le-

vou desde cedo para a Europa e que me acrescentou

no batismo o seu nome Serapião e vem daí o nome

Serapião, ganho com alguns milhares de contos que

se evaporaram na minha mocidade.

Ao fazer uma pausa para meditação, perguntel-

he se era monarquista.

Republicano, respondeu-me. Tive brasões na famí-

lia, mas sabia que está com um rebelde, um quase ex-

revolucionário de três movimentos patrióticos. Com-

pirel, contra razões de família, na Monarquia pela Re-

pública, privei com Selva Jardim, Lopes Trovão, Pa-

trocinho, Floriano e demais líderes da época. Frequent-

ei cavalarias, e por mais que intencionalmente me ex-

pressasse nunca me tocarem um fio de

LE SHOW

ATA PRIORIDADE

Autor de "Amélia" descobre Chico Nunes

Mário Lago, um dos maiores artistas do rádio e televisão brasileiros, está mesmo na crista da onda do sucesso, em seu papel bastante discutido e elogiado em *Selva de Pedras*, atualmente, a melhor novela da tevê. A novidade é que, o criador de Amélia, vai lançar um livro próximo das: "CHICO NUNE DAS ALAGOAS", um trabalho de pesquisa sobre o maior repentinista das Alagoas, nascido em Palmeira dos Índios, e que fez rima e versos despreocupado de tipografias e qualquer meio de imprimir.

Mário (o seu Sebastião, de Selva de Pedras), patrimônio da cultura brasileira, tem um estilo leve, divertido, e apaixonou-se de tal modo pela vida e obra de Chico Nunes que se pode afirmar que poucos alagoanos que conheceram o Rouxinol da Palmeira poderiam escrever tão bem como Mário no enfoque da personalidade de um poeta-sertanejo. Pessoalmente, fiquei muito feliz em ter podido ajudar o Mário, em sua nova obra, que será sucesso em todo o Brasil, tenho certeza. O prefeito de Palmeira dos Índios convidou o artista para fazer o lançamento da obra na cidade onde viveu o biografado. Idêntico convite também foi formulado ao consagrado ator pela Academia Mineira de Letras e pelo Sindicato dos Usineiros de Alagoas.

Mário, em rápidas pinceladas, conta para os leitores de nosso jornal, como, quando e porque escreveu "CHICO NUNE DAS ALAGOAS".

Este livro — conta Mário Lago — começou a nascer em Viçosa, onde passei vinte dias filmando São Bernardo, extrato do romance de Graciliano Ramos. Na noite da cidade pequena, que dorme cedo, encontrei o Bar Trovador Retumbante, cujo dono é um boêmio sensacional: o Zé do Cavaquinho. Ele me revelou o Chico Nunes. Em suas lembranças recolhi os primeiros improvisos do Rouxinol de Palmeira. Infelizmente os compromissos com a Tv Globo me impediram de passar alguns dias em Palmeira, como pretendia, ouvindo gente, andando por onde o poeta vivera e andara... pesquisando no campo. Tive de voltar como quem foge. E comeci a briga pelo Correio, chateando palmeirenses. Luís Torres, Linduarte Jucá, Valdemar Lima, Luís Vieira de Bar-

ros... cada um disse o que sabia. Provoquei então um verdadeiro mutirão de saudade para um levantamento do que o poeta andou improvisando ao sabor da cachaca e do fato. Forcei muita gente a pensar em Chico Nunes o que poderá evitar que amanhã ou depois, numa crise de arroubo cívico, um vereador desavisado proponha que a Rua Chico Nunes passe a chamar-se... e virá o nome de um figurão da política ou etc.

Mário faz uma pausa. Depois prossegue em sua narrativa:

— Chico nasceu em Palmeira dos Índios. O Brasil precisa saber que naquela cidade existiu o maior poeta-repentinista de todos os tempos. Lá, todos o conheceram como Francisco Nunes Brasil, que assim se dizia e se apresentava:

— Sou natural de Alagoas
nasci pra ser cantador
Francisco Nunes Brasil
poeta-improvisador.

Tinha orgulho da condição do poeta e do apelido de "Rouxinol da Palmeira".

— O que não souber
que eu sou cantador
me venha falar
porque no cantar
eu digo quem sou.
Cantador goteira
comigo não canta
e nem se levanta
eu cava cachimba
eu faço mandinga
que o povo se espanta.

"Se eu deixar de beber morro de sede", "hoje em dia só o sino não bebe porque vive de boca pra baixo", "pra não dizer que eu bebo de tudo, aguarrás e chumbo derretido ainda estou enjutando" — são frases de Chico Nunes justificando ou autogozando sua condição de cachaceiro.

Mário Lago, declama um verso do poeta:
— Ultimamente eu bebo

minha mulher reclamava
pedia e eu não deixava
porque sentia alegria.
Quando foi um triste dia
ela chegou a morrer
só faltou enlouquecer
e pra esquecer tomo cana
seu espírito não me engana
não deixo mais de beber..."

— Que horizonte a vida lhe apresentava para deixar o copo?

— Mário Lago, explica com os versos do próprio Chico Nunes:

"A minha vida está sendo
como casaco de lagoa
ou como ferida grande
na perna de uma pessoa
que, quando está já sarando
vem um garrancho e magoa..."

Deixar de beber por quê? Ele mesmo dizia:
"Que adianta eu deixar de beber se os outros continuam bebendo?"

Mário Lago conta ainda que o poeta morreu de cachaca, no dia 21 de fevereiro de 1953 e não publicou um livro sequer. No dia 15 de julho de 1953 — em consequência de movimento popular promovido por Linduarte Jucá e Hélio Teixeira que determinou a lei nº 139 da Câmara Municipal de Palmeiras dos Índios, Chico virou nome de rua. A saudade se fez placa. A placa contará sempre.

— Mas estou decidido — disse o consagrado ator da Tv Globo — a enfiar num volume os versos e desbocadas de Chico Nunes, considerado por Câmara Casado como poeta fescenino e o melhor do Brasil. Tenho perdido muitas noites de sono escrevendo esta obra, mas tenho certeza que o Brasil inteiro vai apreciá-la, com a vantagem de conhecer um poeta verdadeiro e que fez rima despreocupado de tipografias e outras formas de imprimir", finalizou Mário Lago.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

ELA CANTA COMO QUEM VIVE...



Amália Rodrigues, a legendaria fadista que tem na voz a saudade em sua melhor expressão, presente que Portugal gerou para empolgar os quatro cantos do mundo com o seu ritmo magoado, de dor e de uranto... Ela canta como quem vive

★ Foi mesmo muito bacana a estreia do show do Canecão, onde Amália Rodrigues canta e interpreta sob a direção de Ivan Curi o espetáculo chamado *Um Amor de Amália*, cujo script é também do famoso *chansonier* brasileiro Com a portuguesa está também o comico lusitano Luis Horta que mostra seu talento e sua veia humorística e ainda um grupo folclórico da Casa do Minho, um quarteto de guitarristas, um coro de oito vozes e uma orquestra de 26 figuras, onde os arranjos são do maestro Gaya e a regência do maestro Ivan Paulo. Amália canta 8 músicas e entre elas estão *Ai Mouraria*, *Fado do Clúme*, *Perseguição*, *Foi Deus*, *Lisboa Antiga* e outras em castelhano, francês e italiano. Também *Saudades do Brasil em Portugal*, de Vinícius de Moraes e muito bem interpretado pela Amália e quem quiser ver uma casa portuguesa, com certeza, é lá no Canecão.

★ Ester Tarcitano está mandando brasa no Teatro Sérgio Porto, na Rua Miguel de Lemos, em Copacabana com *Quanto Mais Puro Melhor*, onde está a linda estrela Zélia Martins com uma pá de outras vedetas de classe e belas com a garantia de uma grande comedia a cargo de Ronny Cogegás e muitos *strip-teases*, numa revista livre, mas imprópria para 18 anos.

★ J. Ceutinho é quem comanda a direção artística da Churrascaria Passeio onde a pedida agora é o conjunto de Walter Amaral e seu contrabaixo, com Anselmo no órgão, Henrique na bateria, Helinho na guitarra, Djalma no sax e as vozes de Victor Hugo e Célia Reis. Grande Otelo fará o resto com um show que ele mesmo escreveu e vai dirigir.

★ Terminando com grande êxito o Congresso Brasileiro de Relações-Públicas que contou, no Ho-

tel Quitandinha, em Petrópolis, com a participação de mais de 500 representantes de todo o país, além de um representante do Governo da República que foi o Embaixador Raimundo de Souza Dantas. Ali foram traçadas diretrizes para o exercício da profissão, consolidando, assim o que foi reconhecido pelo Presidente da República como profissão de nível universitário, exercendo-a somente quem tiver aquela faculdade.

★ Silva Filho continua com aquele sucesso no Teatro Carlos Gomes com a revista que vem tomando conta da cidade, onde aparecem como figuras de proa, além do Silva Filho, a estrela Nélia Paula e o comico Tutuca. Também muitas outras atrações embelezam o espetáculo como o cantor internacional Jerry di Marco, gô-gôs e o ator Cesar Montenegro, além da vedeta Vera Regina e uma pá de vedetas e vedetinhas de fechar o comércio.

★ A produção de Carlos Imperial para o Teatro Senac, *O Cordão Umbilical* quase parou, mas a turma está sempre se segurando e na ausência de Débora Duarte que viajou para a Bahia, substitui a menina naquela peça, Hildegarde Angel, também demonstrando grande valor artístico.

★ Alvaro Marzulo já está rindo à toa com a volta do público ao Teatro Rival para aplaudir a revista que ali está sendo representada por Tânia Porto, Carvalhinho, Badu, Rina Maris, Victor Zambito, Jene Gilson, Lurdes Silva e a grande atriz Manon Kroff, com o complemento do comico Tiririca.

★ O I Encontro Nacional de Engenheiros e Arquitetos vai se realizar de 23 a 28 do corrente no Clube de Engenharia e ali estarão mais de 500 mulheres que exercem aquelas profissões e que já se inscreveram.

RÁDIO

ROBERTO REIS

Certa vez eu disse que programa gravado é uma coisa, mas hora certa, previsão de tempo etc., é perigoso. E segunda-feira passada aconteceu no programa do Chacrinha na Rádio Globo. Como sabem, o "velho guerreiro" grava seus programas, que são irradiados de acordo com os horários da emissora. Quando há transmissão esportiva o programa é cortado, diminuído. E segunda-feira, eram 23:49 a hora com 23:50. São os "cartuchos" gravados com hora certa de minuto em minuto, mas se houver um vacilo, a vaca vai pro brejo, como foi...

O último PIC foi uma lição para os menininhos de nossa terra que acham que para ser intérprete de

festival precisa andar sujo, descabelado, barbado e fundilhos rasgados. O trio italiano de cara limpa deu uma prova em contrário, turma daqui precisa com urgência tomar uma dose dupla de Simancol. Enquanto isso, outros festivais — comerciais, bancários, universitários etc. — estão ganhando terreno e prestígio e poderão não se iludam, balançar a balança do "PIC".

Agnaldo é um jovem ba-pinta, alegre, comovido das praias da Zona Sul. Com seus 105 quilos de simpatia, acaba de se inscrever na ACC como candidato da Rádio Continental ao título de "Rei Momo" para o carnaval de 73. A Continental é, indubitavelmente, uma tradição na cobertura do carnaval cari-

rioca e ganhando Agnaldo, duas horas estarão vivas na maior festa popular do mundo.

A Rádio Carioca, quando inaugurou funcionamento na Rua Alcindo Guanabara, depois passou para a Senador Dantas, 45 e agora está próximo ao Maracanã. Quando lá trabalhei, seu diretor Alceu Fonseca, andava com um rádio no bolso do colete ouvindo e anotando tudo. Pelo telefone dispensava operadores e contravista locutores. Não satisfeito — é que dizem — sua emissora está agora funcionando no andar superior de sua residência. O que fica muito melhor, pois até da janela o diretor controla a estação... Se a moda pegar...

Trama contra Flávio

Com a saída do competente EDUARDO SIDNEY, que muito ajudava nos altíssimos índices de audiência o apresentador FLÁVIO CAVALCANTI, foi convidado um novo PRODUTOR... Fontes que se dizem "bem informadas", maliciosamente começaram a espalhar pelos bastidores que o novo produtor estaria ainda pertencendo a outro "esquema", que teria muito interesse em derrubar FLÁVIO CAVALCANTI.

A já chamada "TRAMA DIABÓLICA", funcionaria da seguinte maneira: Domingo

após domingo, os quadros declinariam cada vez mais, cingendo a demonstrar desorganização e falta de interesse. O produtor começaria a "aparecer muito", colocando o titular do programa comprometido com o público.

Evidentemente não acreditamos que o atual produtor se prestasse a um papel desses, uma vez que sempre foi bem conceituado nos meios artísticos. Por isso fizemos uma análise do programa de domingo próximo passado, para aquilatar se há ou não fundamento a referida TRAMA.

VERDADE OU BOATO?

Prossiguem em ritmo acelerado os trabalhos de gravação da novela Jerônimo, Dionísio Azevedo, diretor da novela, fixou em três dias por semana de gravação para as cenas em exteriores.

Neste domingo, às 11h30min da noite, na equipe de Reportagem Esportiva, sob o comando de Ruy Porto e Teixeira Reiter, uma presença feminina: Sheila Tarcitano, que estará fazendo sua estreia como Reporteira da Tv Tupi, na cobertura dos fatos mais importantes da partida Vasco x Flamengo.

Atenção que neste domingo, a Tv Tupi tem uma grande surpresa para seu público telespectador. Um programa que vai ser uma parada em matéria de atrações: DOMINGO TOTAL. Hora: três da tarde. Maiores detalhes damos aí na página de "show".

Outra grande estrela: VITÓRIA BONELLI. Segunda-feira, ao cair da tarde às 19h15min, o primeiro capítulo da vida corajosa de uma mulher: VITÓRIA BONELLI. Um original de Geraldo Vietri, consagrado jornalista, que tem no elenco uma estúpida atriz — Perta Zemel.

Ainda no elenco Raul Cortez (em participação especial), Ana Maria Dias, Tony Ramos, Flaminio Favero dentre outros grandes nomes do cast de novelas da Tv Tupi de São Paulo.

Atenção gente: neste domingo em ATAQUE E DEFESA, às 11 da noite, Ruy Porto vai dar a classificação dos Clubes na Campeonato Nacional. Sim senhor é isto mesmo: domingo, em ATAQUE E DEFESA, a Classificação do Campeonato Nacional.

COMENTÁRIO — Achemos o quadro sem muito interesse, embora não possamos classificá-lo de ruim. A dona da cadela vencedora ao dar o prêmio à CASA DOS MENINOS DE PETROPOLIS, deu aquela toque de humanismo, que já se esperava. Alguns comentários de um membro do JURI não foram muito elegantes, chegando todavia a comprometer. A cena do vencedor (VAGABUNDO) fazendo pipi na base de fixação do microfone (que o câmara pegou rapidamente) acrescentou um humor especial, que nos absteve de julgar se foi positivo ou não. Sobretudo, a cena do quadro fora comprado no programa anterior de um coreógrafo de teatro, Sr. DAVID DUPRET, que já sabia de antemão que o Sr. FLÁVIO não iria desaprovar.

CRÍTICA CONSTRUCTIVA — Esse quadro ficaria melhor no programa do Sr. ABELARDO BARBOSA, pois não tem aquela categoria necessária ao esquema e o gabarito do programa FLÁVIO CAVALCANTI.

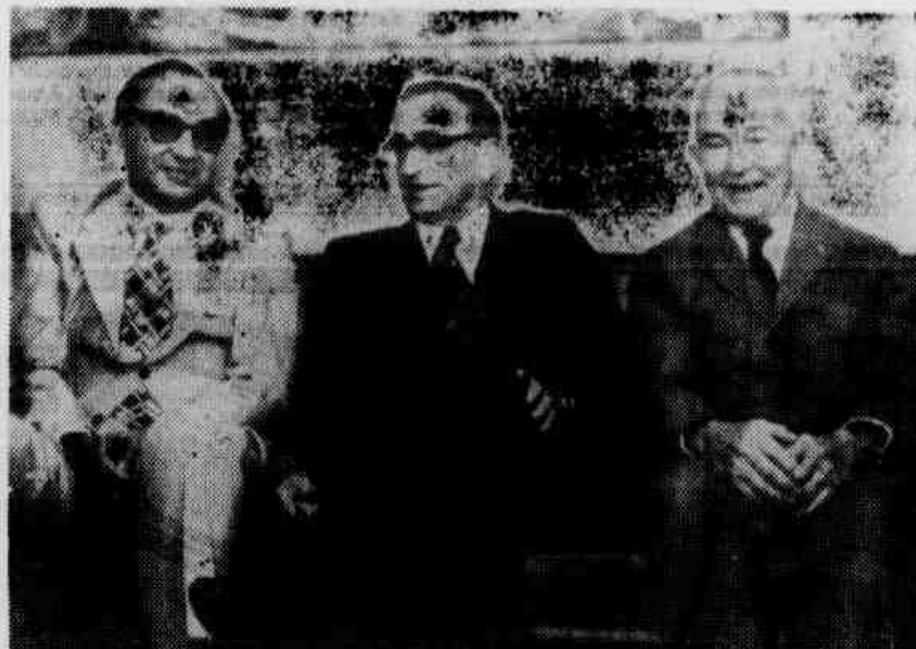
2º) QUADRO "JULGAMENTO DAS MÚSICAS" — 50 para cá e 50 para lá.

COMENTÁRIO — A Sr. MARIA LUIZA IMPERIAL, jovem moderna e inteligente como o seu famoso pai, conseguiu criar um "tipo", talvez por ter herdado a mesma potencialidade "poderosa" do Sr. CARLOS IMPERIAL. Seus constantes ataques a Sr. LINDA (DIRCINHA?) BATISTA, chegou por vezes a desrespeitá-la, não dando com isso uma boa imagem da pretensão do quadro, que evidentemente seria harmonizar ambos os JURIS. A cidade moça, além da beleza demonstra uma viva inteligência com suas respostas rápidas, mas precisa ter mais calma, pois quem tem talento não precisa "apelar".

CRÍTICA CONSTRUCTIVA — O quadro é bom, deve continuar, mas os excessos apontados, para criticar que o JURI mais idoso não fique melindrado ou ofendido, pois essa não é a meta do programa. A PRODUÇÃO cometeu uma grande gafe elaborando um ataque prematado (finha até documentos na mão) ao FESTIVAL, a fim de desmoralizá-lo e desprestigiar o quadro, que era necessário uma vez que o próprio PIC já se incumbiu disso. A música SAUVIEROS, segundo o próprio Sr. DORI CAMI que esclareceu ao FLÁVIO, NÃO CONCORREU A OUTRO FESTIVAL, resultando mais outra gafe da PRODUÇÃO que evidentemente fluiu o titular do programa, colocando-o comprometido junto ao seu público que o admira e respeita.

CRÍTICA CONSTRUCTIVA — O Sr. FLÁVIO CAVALCANTI não acrescentará nada de prestígio ao seu programa, querendo "emular" um FESTIVAL que já morreu. Deve ainda o referido senhor tomar bastante cuidado com as campanhas que lhes são mal compreendidas ou que lhe são entregues por pessoas sem o gabarito indispensável.

3º) QUADRO "COMPRAMOS IDEIAS PARA A TV" — A PRODUÇÃO teve a coragem de apresentar para o Sr. FLÁVIO, um conjunto de incapazes que foram os candidatos. O absurdo foi tamanho que o próprio Sr. FLÁVIO reclamou da "pre-escolha" ou "selecionamento" da PRODUÇÃO, para a ideia apresentada por um candidato que queria mandar os calouros a lua (fingido por uma corda). O Sr. HILTON FRANCO argumentou que achou graça do nome do quadro, "CALOURO AVOADOR". O anelo que chamou a sua atenção e distribuiu aneddotas para o JURI e audiência, deu pena. A LOTERIA MUSICAL, foi constatada impossibilidade, acertadamente. A GINCANA DA SOLIDARIEDADE, pura utopia. Finalmente deixaram, por culpa da produção que não soube selecionar, ir ao ar um quadro extenuante de um fabricante de cintas para senhoras, que aplicou o golpe para promover criando um desfile para as senhoras GORDAS. Gordas deve ter sido o "cachet" que alguém deve ter recebido para permitir tal quadro.



Da esquerda para a direita Felipe Thiago, Gomes, Afrânio Lage e Almirante Benjamin Sodré, presidente da CNEC

Colônia alagoana do Rio homenageia Afrânio Lage

O Governador Afrânio Lage, que se encontra no Rio, foi homenageado, quarta-feira passada, em jantar oferecido pelo Clube dos Reporteres de Alagoas do Rio, na Churrascaria Parque Passeio, no Flamengo. Quase toda a colônia alagoana radicada no Rio esteve presente ao jantar. Lá compareceram: Pontes de Miranda, Senador Teófilo Vilela, Diógenes Júnior, Raul Lima, diretor do Arquivo Nacional, dr. José Duarte Magalhães, diretor do Depto. de Águas e Energia, jornalista Afrânio Melo e sra., Cel. Edison Gomes, dr. Jaime de Alvariz Filho, secretário de Educação do Estado; jornalista Joazez Pereira e senhora; jornalista Paulo Granja e senhora; Francisco Oliveira e sra.; escritor Povina Cavalcanti e sra.; Japete Costa e sra.; jornalista Jorge de Oliveira; dr. Mendonça Neto; poeta Mendonça Júnior; — radiologista Guilherme Braga; dr. José Carneiro; sr. Chico Braga, dr. Benedito Bentes, Romeu de Avelar, este repórter e senhora.

O Mestre Pontes de Miranda, que enche o mundo com os ruídos de sua sabedoria jurídica — foi o orador da noite e numa breve saudação disse do seu sentimento de alagoanidade, reconhecendo também, na figura do governador Afrânio, um dos luminários da inteligência alagoana. Realmente foi uma noite esplendorosa, cheia de calor e de afeto. E o governador alagoano deve ter sentido muito espontânea foi a homenagem que lhe foi prestada pelos seus coestaduanos.

Hoje, tendo à frente do Poder Executivo de Alagoas, um jurista de tijuquile, observa-se que Alagoas vem conquistando o seu devido lugar no concerto das Federações e há em tudo e em todos uma animadora expectativa quanto ao futuro das Alagoas. Afrânio, conta, sem dúvida, com um preciso aval popular. Devido de sensibilidade política e bastante prestígio nos círculos da Revolução, vai retornar a Alagoas, nesta semana com notícias auspiciosas para seu povo, principalmente para os setores de educação e desportos.

Ninguém pode duvidar ou negar a visão superior que o sr. Afrânio Lage tem das problemáticas regionais. Nem obscurecer o seu esforço em prol do progresso alagoano. Ele fala do projeto Salgema com muito entusiasmo. Cita a produção agropecuária com orgulho e contentamento. Pede e defende a necessidade da cooperação de todos, para uma Alagoas maior.

Homem de talento, dono de uma sedimentada cultura, advogado criterioso e de justo renome, creio que a sua ação política tem se baseado na congregação dos homens de valor; e que sua administração não estimula vaidades e demagogia, mas provoca impulsos criadores; e se orienta, sobretudo, pela discussão clara, honesta, livre das questões pendentes, que não se limita ao voo curto da política de aldeia — em seu mau sentido — mas tem o alcance das grandes soluções coletivas. O seu pronunciamento, divulgado nos jornais, secundam bem os meus argumentos. Não posso pois negar a esse Governo (e creio que nenhum alagoano que goste de Alagoas queira negar também) a sua palavra de confiança e estímulo ao dr. Afrânio Lage, que no dizer do dr. Tenório Cavalcanti, é um sol-nascente na dardivosa terra onde nasceram os homens que fizeram a nossa República.

O ROMANCE LATINO NA ALEMANHA

O romance latino-americano é recebido "com frieza" pelo leitor alemão, afirmou um professor de Letras hispano-americanas numa conferência que pronunciou no colégio do México.

"É uma música muito forte para os ouvidos europeus, especialmente os alemães", disse Gustav Siebenmann, professor da Universidade de Erlangen-Nuremberg, referindo-se às obras do "boom" da Literatura latino-americana.

O estudioso acrescentou que Cem Anos de Solitude, do colombiano Gabriel García Márquez, fez sucesso, mas as vendas têm sido mínimas em relação com as alcançadas em outras partes da Europa e nos Estados Unidos.

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

JOSE BONIFACIO E PEDRO I

A mais importante obra de Paulo de Medeiros e Albuquerque é certamente uma das indispensáveis para o estudo de determinada época da nossa História, e sem dúvida a História dos Fundadores do Império do Brasil, reeditada esta ano pela José Olympio em 7 volumes. Dentre, já salientamos, o primeiro, José Bonifácio, em 1 volume (n.º 1 da Coleção Documentos Brasileiros) e a Vida de D. Pedro I, em 3 volumes (n.º 2 da mesma coleção). Muito já se escreveu sobre esta obra exultando, merecidamente, como um monumento de nossa literatura histórica. Ainda assim quero trazer meu modesto depoimento. Dos dois retratos, contudo, que desde garoto, talvez pela leitura do livro de Pedro Calmon, O Rei Cavaleiro, D. Pedro I era uma das minhas figuras históricas preferidas. Não só pela proclamação da Independência, como também por sua vida galante. Assim, quando vi uma fotografia da Marquesa de Santos, passei a fazer sérias restrições ao bom gosto do Imperador... So agora li o José Bonifácio e confesso que para mim foi um deslumbramento descobrir quem foi, realmente, José Bonifácio Ribeiro de Andrada Machado e Silva, nascido em Santos a 13 de junho de 1780. A respeito dessa figura extraordinária de nossa História, Roberto Freyre disse: "Cada vez encontro novos motivos para ver em José Bonifácio a maior, a mais alta, a mais completa figura brasileira de todos os tempos". Esta dita tudo. Quanto ao estudo sobre a vida de nosso primeiro Imperador — A Vida de D. Pedro I, que me deslumbrou os historiadores que li antes, agora é que passei a conhecê-lo bem. A obra de Paulo de Medeiros e Albuquerque não é um retrato tão completo de Pedro I, que esgota o assunto. Creio que nada se poderia escrever sobre ele sem que se tenha que se basear nesta obra monumental. Faltam ainda três volumes para estar completa a História dos Fundadores do Império do Brasil. E José Olympio, relançando-a agora, nas festas de nosso Sesquicentário, trouxe para as mesmas uma contribuição inestimável. Obras profusamente ilustradas e documentadas, tornam-se indispensáveis a quem quiser conhecer aquela época de nossa História.

O DOSSIE ODESSA — Não costumamos falar em livros antes de seu aparecimento. Abrimos um precedente para O Dossie Odeessa, que será lançado entre nós a partir da próxima semana, em lançamento simultâneo em vários países da Europa, nos Estados Unidos e entre nós pela Record. De Fredrick Forsyth, autor daquele extraordinário O Dia do Chamado, trata de uma luta da Mossad, serviço de inteligência de Israel, contra a CDESSA, organização de ex-membros da SS. Ainda de Record: de Jack Lewis — O Professor — não apenas mais um livro sobre a Máfia e um livro diferente. A história de um professor que sendo levado a ensinar ao filho de um dos poderosos da Máfia, acaba como professor de vários outros filhos de chefes da organização, e envolvido pela mesma. Um final surpreendente: na Coleção A História Que Vivemos, um bom livro de guerra: de R. de Biot, A Guerra Aeronaval no Atlântico; de Robin Maughan, o sobrinho de Somerset, e em quem muitos buscaram um continuador do mesmo, o que é inexistente, o romance O Homem de Duas Sombras; finalmente de Robert J. Sterling, autor de O Anjo do Presidente Desapareceu, mais um romance em torno de aviões: Só o Piloto Não Morreu.

ARTE E COMUNICAÇÃO — O Prof. Celso Kelly, Secretário de Educação, é autor desta obra lançada pela AGH. Trata de dois assuntos nos quais é mestre, onde condensa sua imensa experiência nos mesmos. Tudo isso numa prosa sempre limpa e esportiva. Obra editada em conjunto com o ENL.

AI SNOOPY! — Mais um Peanuts de Charles M. Schulz lançado pela Ardenova, desta feita com as histórias girando em torno do cachorro Snoopy que pensa melhor do que muita gente, e como todos nós, tem graves problemas íntimos. E já anunciado um novo livro: a isso aí, Linus! focalizando outra personagem.

AFRODISÍACOS — A busca pelos afrodisíacos é antiga, muito antiga mesmo. É o que constatamos no livro de Marcel Rouel O Paraíso Sensual dos Afrodisíacos, edição da Ardenova. Num verdadeiro sonho de receitas, filtros mágicos e outras coisas, há tudo o sonho de volta à mocidade. O único não encontrado no livro é que muitos não poderão seguir as receitas ali sugeridas, pois os condimentos só se encontram na Europa, mais especificamente na França. Mas é um livro que diverte e pode trazer alguma esperança para aqueles que já estão namorados do beldade. DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS

ANATOMIA FUNDAMENTAL — Quando estudamos Medicina o único livro de Anatomia era o de Testut, livro caro porém obrigatório. A McGraw-Hill nos dá de Sebastião Vicente de Castro, renomado professor da Universidade do Paraná, Anatomia Fundamental onde procura expor o essencial da forma mais compreensível, dispensando detalhes que possam ser eliminados.

COLEÇÃO ALVORADA — Da mesma editora, sob o selo Alvorada, dois títulos de guerra, Wright & Hice, Estudo e Desenvolvimento das Relações Humanas, tradução de Ana Maria Rodrigues, adaptação de Roque Teófilo e de Uribe Cabreño e Méndez, Técnica Profissional de Escritório, tradução e adaptação de Silvio Rebe.

BIOESTATÍSTICA — Os princípios fundamentais, metodologia estatística e aplicação às ciências biológicas, é o que encontramos neste livro de Emilio Soule, prof. de Microbiologia da Univ. do Paraná. Matéria incluída na atual Reforma Universitária, encontra o livro do Prof. Soule um excelente veículo para estudantes da matéria.

DICIONÁRIO — De Oberdan Masucci, editado por Folio Masucci, recebe o Dicionário Italiano-Português, prefaciado por Osmir Pimentel da Academia Paulista. Livro não só necessário a estudantes de Italiano, como a todos que tenham alguma dúvida na língua de Dante.

Remessa de livros e informações: Rita Joaquim Nabuco, 193, ap. 401 — CB — 22 37.

MONSIEUR

LIMÁ



Um milhão de cruzeiros para quem disser qual dos dois o mais tético: Aracy ou Pedro Capivara?

AS LINDONAS ESTÃO AÍ

- | | |
|---------------------------|-----------------------------|
| 1 — EVELINE VILELA | 6 — ANA MARIA JUCA |
| 2 — AMARILES VIANA | 7 — MÁRCIA MOURA |
| 3 — SÔNIA RACHE | 8 — MARIA BEATRIZ FORTES |
| 4 — DIANA VIANNA DE SOUZA | 9 — ÂNGELA SAINT ROMAIN |
| 5 — VÂNIA ROCHA MIRANDA | 10 — VIVIANE SOARES SAMPAIO |

Nota: conforme vocês podem ver, a relação das lindonas desta semana está muito sofisticada...

NA ESCUTA

• M. Carlos Imperial quarta-feira viajou para os Estados a fim de curtir um período de férias e ver as novidades no mundo artístico internacional.

• Por falar em Carlos Imperial o gordo já tem em pauta uma nova peça que causará impacto na GB. Vejamos o nome: Espoza — Matriz e Filial.

• Quarta-feira resolveu dar uma paquerada na noturna e ficou surpreso com a falta de público nas casas do Rio. Isto porque sempre acostumado com o Kilt Club todos os dias lotado, pensei que todos também estivessem.

• Vamos falar do que aconteceu esta semana: Estreou quarta no Caneção Amália Rodrigues com um show que tem como diretor Ivon Curi. Para quem gosta de música de estilo lusitano é um show.

• Quarta não houve show no Pajol. Wilson Simonal super dodói não compareceu à boate deixando seus fãs na mão. (inclusive eu) que com duas francesas fui para o Number One.

• Atenção moçams de Niterói — A partir das vinte horas de hoje estarei aí no Tambo de S. Gonçalo com o Concerto Rop. O maior barato em som do mundo musical. Vamos lá...

• Aniversariou quarta-feira meu amigo Abelardo Barbosa. Chacrinha começou a festa na sua discoteca via Tv Globo esticando com um coquetel em sua maison para os amigos do peito.

• Mercy total ao meu amigo Mauro do Number One pela atenção a mim dispensada. Tua casa é um barato sem dúvida alguma, no gênero é a mais chique da GB.

• Esta semana passei uns 30 minutos mais ou menos batendo um papo com Maria Alcinda, onde ela me falava dos problemas da música popular brasileira e a sua maneira de se comunicar com o público. Perguntei o que eu achava. Mostrei o meu artigo da semana passada "O Fim do FIC" e ela me respondeu: "É uma máquina bicho! Entenderam!..."

• Lucinha Apache não circulei esta semana, o agente Lima ainda não sabe o porque ela não saiu de casa, mas calcula que ela esteja doente de gamatite aguda (doença causada pelo sentimento do amor).

• Paulinho Giovana ainda não tomou simancol, ou se tomou esta fazendo charme com a menininha Fátima, que realmente é uma graça de boneca e que tem

muita gente de olho nela. Acontece que ele ainda não descobriu que ela está gamada por ele.

• Em comemoração aos seus vinte e cinco anos de carreira artística Chico Anísio recebeu das mãos de Nilton Santos uma linda placa de prata de hora ao mérito. "10".

• Grande Otelo em breve estreará na Lapa com um show cuja direção também é sua, promete um grande espetáculo ao público.

• Morar na Barra virou coqueluche — Maria Betânia também aderiu à moda, comprando no local uma tremenda maison.

• Kiko Severiano Ribeiro atuando maravilhosamente nas produções cinematográficas. Próxima semana começa a rodar a película Os Desquitados, cujo papel principal está entregue a Vera Fischer e terá a participação de Tete Nabus.

• Quarta-feira, será inaugurada em Batfalso o Fetiche da Vila, casa que promete ser do agrado de todos. Haverá coquetel e show na inauguração com as presenças de Nora Ney e Jorge Goulart.

• Todos estão ansiosos para que já estréia a peça "O Peru", no teatro Galeria lá na Senador Vergueiro. A peça deverá estreiar de vinte e cinco a vinte e oito do mês corrente. Segundo o agente Lima ficou lindo de morrer o teatro e a peça terá a participação de Renata Fronti, Filipe Caroni e outros cobras do meio teatral.

• Descansando na Baía a lindona Marta Rocha, estava meio dodói e foi para a terra natal dar uma repousada.

• Considerado no meio musical como um dos maiores tropetistas do mundo, Solon Gonçalves, brasileiro de natureza que há oito anos vive no exterior, agora encontra-se entre nós. "10".

• O espetáculo que fecha S. Paulo atualmente em casas noturnas é o show de Ellis Regina "10".

• O Teatro Municipal terá este ano a honra de receber em novembro a maior bailarina mundial, Minha amiga Mária.

• Gilson Amado manda fazer pesquisas para saber a respeito da Tv Educativa. Acha o Gilson que a Tv Educativa ainda não alcançou o seu ideal.

• Cléia Ferreira da equipe do Chacrinha recebendo mil convites para coquetéis e boates. A moça além de simpática, é uma das mais atuantes na equipe do Velho Guerreiro.

Os Novos Balanos de novo

Fui ver o show do Number One, com "Os Novos Balanos". Sensacional. Deixei o Kilt enfregue ao meu secretário, e saí com destino a boate mais sofisticada de Ipanema. Ao chegar lá, entrei e aguardei a apresentação do conjunto que, na final do FIC, fracassaram com todos do Festival. Sinceramente: foi o que de melhor vi em show nos últimos tempos. O som deles é qualquer coisa de espetacular, deixando para trás até o som do DEMIS RUSSOU, que anteriormente havia espantado todo mundo que viu de perto a apresentação do grego. Portanto, vale a pena ir ao Number One, para sentir o som dos "Novos Balanos".



Esta é a maravilhosa India Poti que foi o pivô da briga em que o cantor Luiz Vagner levou uma surra do Lourival. No entanto com quem está a Índia atualmente? Eu sei...

J. GUEDES
METE O PÉ
NA TABUA!

E dispara
com um caminhão de ofertas
deixando os preços
dos concorrentes
bem para
trás!

J. GUEDES & CIA.
LTD.A.
CAMPEÃO DE PREÇO
E PRAZO

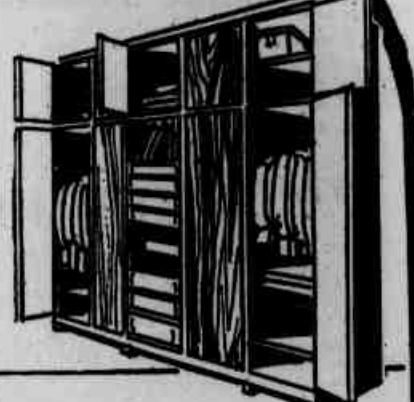


FOGÕES
ALFA
A melhor
linha
do país
desde
165,



TELEVISORES
12 - 16 e 23 polegadas
Entrada e Prestações
apenas
68,00

ARMÁRIO DUPLEX
Superluxo 6/4
portas. De 2.500,
por apenas
1.190,



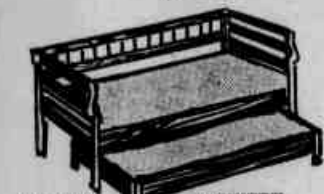
COLCHÃO CASAL
Todos na mais
carinhosa
espuma

Só
125,



DORMITÓRIO TRICAMPEÃO
Totalmente em madeira de lei
Entrada e prestações de
68,00

SOFÁ-CAMA em Courvin especial
de 690, por apenas
189,



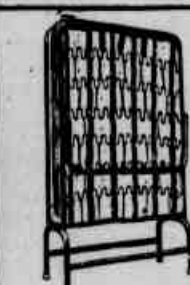
BICAMA MOVITEX
Marquesa-Luxo
de 690, por
299,



GELADEIRAS
a partir de 610,
ou entrada
e pagamentos
iguais de
38,50
mensais



COPAS EM
FORMICA
desde
200,



CAMA SOLTEIRO
c/colchão
de 50, por
37,50

VENTILADORES
Várias marcas
desde
159,

ENCERADEIRAS
desde
189,



LIQUIDIFICADORES
desde
59,00



ELETROLAS
Várias marcas
desde
300,

AV. MEM DE SÁ, 330 R. FREI CANECA, 133
Aceitamos, com prazer, DINER'S - ELO - CARTÃO NACIONAL e PASSAPORTE

EM CADA COMPRA, GANHE UM LINDO BRINDE!